

## CONSELHO GERAL

### Convocatória n.º 45

Convocam-se os elementos do Conselho Geral, eleitos e/ou designados para o mandato do quadriénio 2017/2021, para uma **reunião não presencial** a ter lugar no próximo dia 28 de julho (quarta-feira).

À semelhança das reuniões anteriores, solicito que respondam a esta convocatória com um **Aprovo** ou **Não Aprovo** aos Documentos agora enviados para leitura. *Informações* ou *Outros Assuntos* que queiram deixar em ata, façam o favor de me enviar até dia 28 de julho às 18 horas. Os vossos textos ou questões para constar na ata serão respondidos por quem devedo.

No dia 29 de julho ser-vos-á enviada uma ata provisória para vossa aprovação até dia 30, às 14 horas. A não resposta vossa será considerada como Aprovação.

A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação do Relatório de Atividades do 3º trimestre;
3. Aprovação de duas adendas ao Regulamento Interno;
4. Avaliação da Diretora cessante, professora Isabel Mateus;
5. Outros assuntos

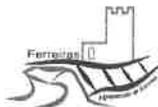
Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Geral

Ferreiras, 26 de julho de 2021

Flávio Correia





## CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

28 de julho de 2021

Elementos Presentes na Reunião

Reunião 44

<b>Representantes do Pessoal Docente</b>	Flávio Correia	Presente
	José Guilherme	Presente
	Eduardo Vital	Presente
	Ana Carla Alves	Presente
	Paula Pitarra	Presente
	M <sup>ã</sup> Fátima Antão	Presente
	Adélia Simões	Presente
<b>Representantes do Pessoal Não Docente</b>	Paulo Costa	Presente
	Sandra Lino	Presente
<b>Representantes dos Pais e Encarregados de Educação</b>	Nuno Sousa	Presente
	Gabriela Santos	Presente
	Fabiola Carvalho	Presente
	Filipa Alves	Presente
	Hugo Gonçalves Santos	Presente
	Sónia Cordeiro	Presente
<b>Representantes do Município de Albufeira</b>	Manuela Lima – C.M.A.	Presente
	Jorge Clemente Carmo – J.F.F.	Presente
	Miguel Coelho – J.F.P.	Presente
<b>Representantes da Comunidade Local</b>	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	Presente
	Agência de Promoção de Albufeira - APAL	Presente
	Futebol Clube de Ferreiras	Presente

O Presidente do Conselho Geral

(Flávio Eugénio Santos Correia)





## ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

### Agrupamento de Escolas de Ferreira's

44ª Reunião

Este resumo contém:

2 Páginas | 7 anexos

---Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e um sob a presidência do professor Flávio Correia, reuniu o conselho acima indicado com a presença dos elementos que constam na folha de presenças (anexo I). -----

---Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:-----

#### Ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação do Relatório de Atividades do 3º trimestre do ano letivo 2020-2021;
3. Aprovação de duas adendas ao Regulamento Interno;
4. Avaliação da Diretora cessante, professora Isabel Mateus;
5. Outros assuntos.

---No **ponto um**, o presidente informou que todo o processo concursal para eleição de novo Diretor/a e da sua nova equipa se encontra concluído, com a tomada de posse a ter decorrido conforme planeado, agradecendo toda a ajuda e apoio durante o processo. Informou ainda que o Diretor lhe enviou ontem a Proposta das Atividades de Enriquecimento Curricular (anexo V) para o ano letivo 2021-2022, aprovada em Conselho Pedagógico de vinte e três de julho, que não chegou a tempo de ser incluída nesta ordem de trabalho. Junto, assim, para vossa análise e aprovação este documento. -----

---No **ponto dois**, foi aprovado por unanimidade o Relatório de Atividades do terceiro período (anexo II).-----

---No **ponto três**, também foram aprovadas por unanimidade as duas propostas de adendas ao Regulamento Interno (anexo III), que serão, assim incluídas a partir desta data. -----

---No **ponto quatro**, foi também realizada e aprovada por unanimidade a avaliação interna da Diretora cessante, professora Isabel Mateus, (anexo IV), com a classificação de nove (9), de acordo com a sua Carta de Missão (anexo V) e Relatório de Autoavaliação (anexo VI) com um agradecimento especial deste Conselho pelos anos de trabalho e dedicação a este Agrupamento. -----

---No **ponto cinco**, foi então aprovada por unanimidade a proposta das Atividades de Enriquecimento Curricular (anexo VII) aprovada anteriormente em Conselho Pedagógico, conforme referido no ponto um. -----

---Por fim, o presidente agradeceu a todos os conselheiros e conselheiras, pelo seu apoio, confiança e disponibilidade ao longo destes quatro anos e em especial neste último ano e meio vivido em pandemia, mas que nunca foi razão nem justificação para interromper ou impedir o funcionamento deste órgão. Desejou, finalmente, a todos e a todas umas boas férias ou a continuação de um bom trabalho em segurança e tranquilidade. -----

---E nada mais havendo a tratar, foi lida, aprovada e assinada a presente ata, dando-se por terminada a reunião. -----

O Presidente da Reunião

Julius Cozer

A secretária

Julia Lu

Ferreiras

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS**

**RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES DO  
AGRUPAMENTO**

**3.º PERÍODO 2020/2021**

**2.º TRIMESTRE 2021**

## SUMÁRIO

1. Introdução .....	3
2. Taxas De Sucesso/Insucesso .....	3
3. Planos de Aplicação de Medidas Universais (PAMU).....	3
4. Apoio de Língua Portuguesa como Língua Não Materna .....	4
5. Educação Especial .....	4
6. Área Profissional.....	13
7. Plano Anual de Atividades .....	15
8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) .....	18
9. Serviços de Psicologia e Orientação.....	18
10. Questões disciplinares .....	37
11. Bibliotecas .....	37
12. Coordenação das Unidades .....	47
13. Serviços Administrativos .....	48
14. Serviços de Ação Educativa .....	49
15. Serviços de Ação Social.....	49
16. Execução Orçamental .....	49

## **1. Introdução**

Este é o primeiro relatório que subscrevo na qualidade de diretor do Agrupamento de Escolas de Ferreiras. Começo por agradecer o vosso voto de confiança, disponibilizando-me bem como a minha equipa para em conjunto encontrarmos soluções para encaminhar os nossos alunos na senda do sucesso educativo, mas também no seu desenvolvimento enquanto homens e mulheres.

Este relatório pretende dar uma imagem do que foi conseguido realizar neste terceiro período, neste contexto de pandemia, que incluiu uma interrupção antecipada das aulas.

Em termos de balanço final, foi um ano muito difícil para todos. Marcado pela pandemia, o trabalho exaustivo de alunos e pais, professores e funcionários, quer no regime presencial quer no regime online, foi trazendo cansaço acumulado até esta fase final. No entanto foi com muito orgulho que constatei a entrega de todos para conseguirmos ultrapassar as provações que, mesmo com muitos sacrifícios, por vezes pessoais, conseguimos levar o ano letivo até ao fim.

Esperamos que o próximo ano letivo já seja de regresso à normalidade, no qual tentaremos recuperar os alunos que mais foram prejudicados pela pandemia e em alguns casos pela falta de professores.

## **2. Taxas De Sucesso/Insucesso**

Na generalidade, foram cumpridos os objetivos definidos no Plano Anual de Atividades. Os quadros com a análise do insucesso e qualidade do sucesso constam no Anexo I.

## **3. Planos de Aplicação de Medidas Universais (PAMU)**

Mantiveram-se em vigor os mesmos planos do período anterior.

#### 4. Apoio de Língua Portuguesa como Língua Não Materna

Outra vertente da atividade letiva que sofreu os condicionalismos da pandemia. O ensino à distância dificultou as aprendizagens, mas também criou outras oportunidades, com o surgimento de novas ferramentas digitais ao serviço da pedagogia para alunos estrangeiros

#### 5. Educação Especial

##### 5.1. Introdução

O relatório final do ano letivo 2020/2021 pretende mostrar o que foi o trabalho desenvolvido em relação à Educação Inclusiva no Agrupamento ao longo do ano.

O trabalho em Educação Inclusiva requer o diálogo como base fundamental no processo educativo dialético, tanto no encaminhamento metodológico como na relação como os professores e na relação professor–aluno, no qual o educador e os educandos são sujeitos ativos no processo de ensino–aprendizagem, produzem e constroem seu próprio conhecimento.

O processo educacional da modalidade de educação especial e educação inclusiva é um processo democrático, e inclusivo por parte dos educadores e da escola, sendo um processo ético, de valor a diversidade humana.

O Grupo de Educação Especial é constituído pelos docentes de educação especial, enquanto recursos humanos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, que em articulação com os outros recursos humanos, organizacionais e específicos existentes na comunidade, colaboram numa lógica de corresponsabilização, com os demais docentes do aluno, na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão, cooperando de forma complementar quando necessário com os recursos da comunidade.

O grupo disciplinar de educação especial, constituído por catorze professores colocados no grupo de recrutamento 910, no Agrupamento de Escolas de Ferreiras trabalhou em estreita articulação com os dois psicólogos, terapeuta da fala e terapeuta ocupacional colocados no Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas de Ferreiras continua a ser uma referência para educação de alunos com perturbações do espectro do autismo pois continua a dar resposta a um elevado número de alunos com estas características o que requer da parte do Agrupamento soluções educativas para

estes e outros alunos, assim deu-se continuidade às práticas promotoras de inclusão enquanto Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), uma estrutura de apoio da escola agregadora dos recursos humanos, materiais, dos saberes e competências, enquanto recurso organizacional que se insere no continuum de respostas educativas disponibilizadas pela escola.

A equipa de educação especial e os técnicos que com esta articulam, desempenham as suas funções de forma coordenada/organizada, quer na avaliação/reavaliação de alunos, quer na definição de respostas adequadas a cada caso e situação. De referir que, devido à especificidade da sua intervenção, esta equipa funciona em estreita ligação com os psicólogos do agrupamento, com terapeutas, com os educadores/ docentes titulares de turma, com os diretores de turma e com os docentes dos conselhos de turma, nas quais estão integrados alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, envolvendo os próprios alunos e respetivos encarregados de educação em todo o processo. Só assim é possível a organização de uma resposta educativa adequada às necessidades específicas de cada aluno, nomeadamente a implementação das medidas no processo de ensino e aprendizagem e a realização dos processos de avaliação/reavaliação especializada dos alunos identificados.

Este relatório integra informação sobre:

- Atividades desenvolvidas pelos docentes de educação especial, enquanto recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão;
- A constituição dos recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão do agrupamento e a sua distribuição nas respetivas Unidades Educativas;
- O número de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, e sua distribuição por ciclos de escolaridade. Destes, os que usufruíram de Programa Específico Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT). A distribuição de alunos pelos projetos desenvolvidos pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- As opções tomadas no que se refere à distribuição de alunos com NEE por docentes de Educação Especial;
- A atividade desenvolvida durante o período de confinamento.

## **5.2. Atividades desenvolvidas**

No âmbito do trabalho realizado pela equipa de Educação especial salienta-se o desenvolvimento e parceria de atividades e projetos para os alunos do agrupamento, abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais, de acordo com o seu perfil de funcionalidade, interesses e expectativas, decidido em equipa multidisciplinar.

Em virtude de uma nova vaga da pandemia e a um novo confinamento, as atividades/projetos desenvolvidos durante o 2º período sofreram alterações, tendo sido interrompidas e depois retomadas em segurança. Alguns alunos, por decisão dos encarregados de educação, não puderam usufruir dos projetos e das sessões presenciais.

- Os técnicos continuaram a intervenção junto dos alunos e dos encarregados de educação de forma síncrona e assíncrona.

**- A atuação dos docentes de educação especial opera em múltiplos domínios:**

- desenvolvem um trabalho colaborativo com todos os professores e outros parceiros para detetar/ identificar e avaliar as características individuais de cada aluno, de modo a agilizar a elaboração e implementação de planos e programas educativos adequados às suas necessidades específicas o mais precocemente possível e apoiando “de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.” (Dec-lei 54/2018);
- participam na elaboração de estratégias e métodos educativos diversificados de forma a promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e dos jovens na escola colaborando com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica da escola na gestão flexível dos currículos e na sua adequação às capacidades e aos interesses dos alunos, bem como às realidades locais, fazendo” parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular.” (Dec-lei 54/2018);
- identificam, em conjunto com o órgão de gestão e de coordenação pedagógica da escola, os recursos técnicos necessários à criação de condições ambientais e pedagógicas adequadas, tais como adaptações materiais, numa perspetiva de fomento da qualidade e da inovação educativa;
- contactam os serviços e entidades que intervêm no processo de apoio aos alunos: docentes de outras áreas, encarregados de educação, órgãos de administração e gestão, serviços de psicologia e orientação, autarquia, profissionais de saúde, serviços de segurança social e

emprego, instituições particulares de solidariedade social, etc... fazendo “cumprir os objetivos da inclusão, cooperam de forma complementar e sempre que necessário, recorrendo aos recursos da comunidade, nomeadamente da educação, da formação profissional, do emprego, da segurança social, da saúde e da cultura.” (nº 5, artigo 11º, do Dec-lei 54/2018);

- fazem a articulação entre a intervenção de recursos especializados e a intervenção do docente de educação especial aquando da aplicação das medidas adicionais que requerem este recurso dinamizador, articulador e especialista em diferenciação dos meios e matérias de aprendizagem, sendo preferencialmente, implementadas em contexto de sala de aula;
- prestam consultadoria a todos os educadores e professores do agrupamento na definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de uma forma precoce e preventiva desde a implementação das medidas universais até a identificação do aluno para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e quando necessário de forma articulada com outros técnicos e/ou serviços.

### 5.3. Recursos humanos

#### 5.3.1. Composição dos recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão e funções distribuídas nas estruturas do agrupamento

Escola	Docente de Educação Especial (Grupo 910)	Psicólogo (a)	Terapeuta da fala	Terapeuta Ocupacional	Assistentes Operacionais		
Unidade de Ferreiras							
Jl Vale Serves	Ana Paula Gomes	-Jacinta Sebastião	Marília Garcia	Ana Sofia Oliveira			
Jl Ferreiras	Cláudia Carreira						
1º ciclo Fontainhas	Ana Paula Gomes						
1º ciclo Ferreiras	*Ana Paula Vieira *Anabela Lampreia *Miguel Caldeira	*Jacinta Sebastião				Ana Tavares Rosa Neves	
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)		Edgar Jacinto					
2º/3º ciclos Ferreiras	Fátima Nunes Óscar Hilário Francisco Maia	*Jacinta Sebastião					

	Cláudia Carreira		
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	Rui Mendes Manuela Manuel Cláudia Carreira	*Eunice Henriques	Marina Santos Antónia Vilaça
Unidade de Paderne			
JI Paderne	Ana Paula Gomes Patrícia Guia	*Edgar Jacinto	
1º Ciclo Paderne			
2º/3º Ciclos Paderne			
Unidade de Diamantina Negrão			
JI Olhos de Água	Anabela Nobre	*Edgar Jacinto	
JI Vale Carro	Anabela Nobre		
1º Ciclo Brejos	Anabela Nobre		
1º Ciclo Olhos d'Água	Anabela Nobre		
1º Ciclo Vale Carro	Anabela Nobre		
2º/3º Ciclos Diamantina Negrão	Fátima Paulo/ Sara Tavares		

Durante o ano foram feitas substituições, em virtude de alguns docentes se encontrarem de atestado. Assim, foram colocados os seguintes docentes:

- Cláudia Carreira em substituição da docente Teresa Junça;
- Depois a professora Teresa Junça voltou, mas tornou a pôr baixa médica tendo sido substituída apenas na última semana de aulas pela professora Sónia Bôto.
- Patrícia Guia em substituição da docente Maria Manuel Genelioux;
- A Terapeuta da Fala Mafalda Duarte foi colocada em substituição da terapeuta Marília Garcia.
- O professor Miguel Carreira, não chegou a ser substituído.
- 

#### 5.4. – Alunos com necessidades de medida de suporte à aprendizagem e à inclusão

##### 5.4.1. Distribuição de alunos por Ciclos de escolaridade

UNIDADE EDUCATIVA	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Ferreiras/Fontainhas	6	24	23	31	84

Paderne	4	6	6	13	29
D. Negrão	1	9	6	33	49
TOTAL de ALUNOS		162			

#### 5.4.2. Alunos com Plano Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT)

UNIDADE EDUCATIVA		PEI	PIT*
Ferreiras/ Fontainhas	Pré-escolar	0	--
	1º Ciclo	7	--
	2º Ciclo	6	--
	3º Ciclo	9	4
Paderne	Pré-escolar	0	--
	1º Ciclo	1	--
	2º Ciclo	3	--
	3º Ciclo	1	1
Diamantina Negrão	Pré-escolar	0	--
	1º Ciclo	4	--
	2º Ciclo	0	--
	3º Ciclo	2	--
Total		33	5

#### 5.4.3. Distribuição de alunos a quem são garantidas respostas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

UNIDADE EDUCATIVA		Projetos										
		Da Escola									com a Comunidade	
		CAA	Expres- sões	Judo	Oficina de Música			Horta dos Sorrisos	Brincar Juntos	T0	Atividades em meio aquático	
Ferreir as	JIVS	-	-	-	-			-	-	-	-	
	1º Ciclo	7	10	10	10			-	2	-	8	
	2º Ciclo	3	3	3	3			-	-	3	3	
	3º Ciclo	3	3	3	3			-	-	3	6	

D. Negrão	2º Ciclo	-	-	-	-			-	-	-	-	
	3º Ciclo	-	-	-	-			-	-	-	-	
Total		13	16	16	16			2	6	17		

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio que agrega os recursos humanos, materiais e projetos.

#### 5.4.4. Distribuição de alunos por docentes de Educação Especial

UNIDADE EDUCATIVA	Docentes	Horas de Componente letiva	Estrutura onde exercem funções	Nº alunos
Ferreiras	Anabela Lampreia	20h	Jl Ferreiras 1º Ciclo CAA	11
	Ana Paula Vieira	18h	1º Ciclo CAA	5
	Manuela Manuel	22h	2º Ciclo CAA	3
	Miguel Caldeira	22h	Jl Vale Serves 1º Ciclo CAA	3
	Paula Gomes		1º Ciclo Fontainhas	6
	Rui Mendes	22h	2º/3º Ciclos CAA	3
	Francisco Maia	12h	2-º Ciclo	5
	Teresa Junça/ Cláudia Carreira	18h	2º/3º Ciclos CAA	3
	Fátima Nunes	18h	2º/3º Ciclos	11
	Óscar Hilário	19 h	2º/3º Ciclos	22
Paderne	Paula Gomes	22h	EBI Jl de Paderne 2º, 3º Ciclos	10
	Maria Manuel Genelioux/ Patrícia Guia	14h	2º, 3º Ciclos	19
Diamantina Negrão	Anabela Nobre	18 h	Jl Olhos D'água 1º Ciclo Vale Carro, 1º Ciclo Olhos D'água 1º Ciclo Brejos	10
	Sara Tavares	10h	2º, 3º Ciclos	12
	Fátima Paulo	18h	2º, 3º Ciclos	27

De salientar que aos catorze docentes colocados corresponde um total de 253 horas, como se pode constatar pelo quadro n.º 5, só 4 professores tinham horário completo, o que se revelou manifestamente insuficiente para a qualidade das respostas educativas necessárias para estes alunos.

Ao nível das Assistentes operacionais que trabalham nos CAA e com as crianças com mobilidade reduzida, consideramos que estas deveriam ser recompensadas pelo magnífico trabalho que fazem. Um desafio constante, de grande responsabilidade, com um perfil próprio e por isso deveria ser reconhecido, quer a nível de formação específica quer com a criação de um quadro de carreira profissional.

#### **5.5. Processos de avaliação/reavaliação na definição de medidas de suporte à aprendizagem**

Face ao trabalho desenvolvido pelo grupo de Educação Especial, deu-se continuidade ao Plano de trabalho traçado, apoiando os cerca de 162 alunos, fazendo as reavaliações e avaliações sempre que necessário. Verificou-se insucesso em 7 alunos por motivo de abandono escolar, excesso de faltas e elevado desinteresse.

A recolha sistemática de informação assume uma função autorreguladora, dado que as evidências recolhidas permitem fundamentar a adoção e o reajustamento de medidas e estratégias pedagógica, bem como de outras medidas de suporte á aprendizagem.

Os recursos pessoais revelaram-se insuficientes, vários professores estiveram de baixa médica e não houve professores para os substituir, sendo que alguns alunos tiveram quase dois períodos escolares sem acompanhamento de Educação Especial.

Os projetos desenvolveram-se, adequando-se a toda a situação pandémica, dando resposta a questões de isolamento. Face ao projeto das expressões foi um dos mais participados, favorecendo as aprendizagens e permitindo ter mais alunos no CAA, ao mesmo tempo. Os alunos revelaram muito interesse e motivação pois estas atividades permitiam-lhes estar juntos e utilizar estratégias de expressão e comunicação.

O projeto 'Mergulhar no Futuro', realizou-se com alguns hiatos de interrupções, mas funcionou até dia 1 de julho, sendo de extrema importância quer ao nível de competências na água, quer na socialização e autonomia.

O Projeto do T0 foi bastante dinamizado, trabalhando o treino de competências de vida diária.

Este ano letivo tivemos 4 alunos da E.B. de Ferreiras a desenvolver o PIT.

Do **8º B** 1 aluno desenvolveu o Plano Individual de Transição (PIT) no Gabinete de Inserção Social, onde efetuou as seguintes tarefas: apoio na elaboração e entrega de cabazes alimentares, apoio na separação de material de reciclagem, cartão e plástico e apoio na separação de doações de bens alimentares. A equipa Coordenadora informou que o aluno interagiu muito bem com a equipa técnica e com a equipa do armazém. Foi sempre assíduo e pontual, pelo que a avaliação é bastante positiva.

Ainda do **8ºB** tivemos uma aluna a desenvolver o Plano Individual de Transição no Jardim de Infância de Ferreiras, onde continuou a ser assídua e pontual. Segundo a Educadora responsável, a aluna, ao longo do ano evoluiu na sua prática, agora, além de continuar a partilhar algumas brincadeiras com as crianças da sala, de fazer desenhos e pinturas, também é capaz de acompanhar algumas crianças à casa de banho quando lhe é solicitado, limpa as mesas (sem que seja necessário pedir), e reporta aos adultos da sala alguns comportamentos das crianças que lhe parecem menos próprios. Continua a manter uma boa relação com todos, adultos e crianças. É uma menina respeitadora e afável.

No **9ºB** também tivemos 2 alunos a desenvolver o PIT. Um aluno desenvolveu o Plano Individual de Transição (PIT) numa oficina de mecânica, por se tratar de uma área de extremo interesse deste, e onde poderá evoluir e conseguir um futuro emprego. A dedicação e motivação do aluno foi grande, está sempre disponível para aprender e é responsável. Ainda segundo o dono da oficina e orientador do aluno, este mostra-se bastante prestável e com vontade de trabalhar, não gosta de estar sem fazer nada e aceita os trabalhos que lhe são propostos.

Também desta turma tivemos 1 aluno a desenvolver o Plano Individual de Transição no Gabinete de Inserção Social, onde efetuou as seguintes tarefas: apoio na elaboração e entrega de cabazes alimentares, apoio na separação de material de reciclagem, cartão e plástico e apoio na separação de doações de bens alimentares. A equipa Coordenadora informou que o aluno interage muito bem com a equipa técnica e a equipa do armazém. Foi sempre assíduo e pontual, pelo que a avaliação foi bastante positiva.

Assim, e tendo em conta o esforço demonstrado, a avaliação final de ano é positiva a todas as disciplinas e áreas que frequentou.

Durante o segundo período, os alunos com medidas adicionais puderam usufruir de apoio direto o que foi muito importante para eles e para as suas famílias.

A articulação feita com os serviços de Psicologia e Terapias da fala e ocupacional revelaram-se, mais uma vez, de preponderância relevante e com resultados profícuos.

Durante este ano foram reavaliados / avaliados de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, 26 alunos, para os quais foram traçadas as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão consideradas necessárias para o sucesso escolar dos alunos.

A monitorização, aos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem, continua a ser feita de forma a facilitar o acesso dos alunos ao currículo e a superação das dificuldades apresentadas.

## 6. Área Profissional

### 6.1. CEF Empregado/a de Bar e Restaurante (1º ano)

Depois das aulas online no 2º período, o 3º decorreu de forma presencial na Escola de Ferreiras, conforme o calendário previsto.

Relativamente à **apreciação global da turma**, e depois de ter sido sempre considerada satisfatória ao longo do ano, agora foi considerada **Bastante Satisfatória**, pois sete alunos não obtiveram qualquer nível inferior a três, seis obtiveram apenas um nível, e três obtiveram três ou mais níveis inferiores a três, o que equivale, no geral, a uma **taxa de sucesso de 82,3% e uma taxa de insucesso de 17,6%**. Quanto à qualidade de sucesso, isto é, alunos com mais de cinco níveis quatro e cinco, contamos com nove alunos, o que equivale a uma taxa de qualidade de sucesso de 52,9%, o que para uma turma Cef é excelente. A grande maioria dos alunos que obteve apenas um nível inferior a três foi à disciplina de Educação Física, porque pura e simplesmente se recusaram a participar na realização das atividades da aula e porque acreditam que só com essa disciplina negativa não reprovam o ano, o que é, no entanto, de lamentar.

Embora raro na História das turmas CEF, verificou-se que três alunos reuniram as condições para integrar o Quadro de Excelência com uma média acima de quatro vírgula cinquenta, o que é de salientar e elogiar. Pelo contrário, dois alunos não transitaram para o 2º ano do curso: um por grave falta de assiduidade e outro por completa falta de empatia pelas atividades do curso. Foram já devidamente encaminhados para percursos alternativos, com a respetiva concordância dos seus encarregados de educação e colaboração do diretor de turma.

O **Comportamento** foi considerado **satisfatório**.

A **Assiduidade** e **Pontualidade** foram consideradas, no geral, **Satisfatórias**, embora se tenham mantido alguns alunos com bastantes faltas injustificadas.

Dado o contexto de pandemia em que se vive, poucas foram as **atividades** que se realizaram fora do âmbito da sala de aula. Apenas nas disciplinas técnicas de Restaurante e Bar, quatro equipas de quatro alunos participaram semanalmente e durante todo o 3º período na preparação e organização das atividades da cantina para os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo, com parecer bastante positivo por parte do Encarregado do Pessoal, o Sr. Paulo Costa. Igualmente decorreu na sala de professores, quer da Escola de Ferreiras quer na de Paderne, vários serviços de *coffee-break* em que os alunos serviram chá, café, bolinhos e crepes confeccionados na hora.

Para finalizar, deve ser evidenciado que o sucesso destes resultados é fruto do excelente trabalho e dedicação que a equipa pedagógica desta turma realizou com estes alunos. Fica mais uma vez provado que uma equipa motivada e alinhada com a problemática deste tipo de alunos é meio caminho para o sucesso de todos. Por isso o Coordenador dos Cursos CEF e PIEF apela à Direção para que continue muito atenta ao perfil dos professores aquando da sua seleção para o trabalho a desenvolver neste tipo de turmas.

## 6.2. Pief

A turma reiniciou o 3º período presencialmente com o mesmo número de 14 alunos, na Escola E.B. 2,3 Diamantina Negrão, embora no final do 2º período três alunos tenham sido excluídos por faltas, por já se encontrarem fora da escolaridade obrigatória, e outros três novos a tenham integrado em abril. No conjunto, são alunos com um percurso escolar muito irregular, várias retenções, procedimentos disciplinares, dificuldades nas aprendizagens de várias áreas curriculares, complementadas com fortes problemas de assiduidade irregular e/ou absentismo escolar grave pois não gostam de frequentar a escola, com todas as consequências que isso acarreta. Estes são os principais problemas da turma.

Relativamente ao **Aproveitamento** Global da Turma continuou **pouco satisfatório**, tendo em conta que existem seis alunos com três ou mais níveis inferiores a três, o que equivale a uma taxa de insucesso de quarenta e sete por cento. Esta situação prende-se essencialmente com a assiduidade muito irregular de alguns alunos e muita falta de empenho quer nas aulas quer na realização das tarefas propostas. Os professores tentarão no próximo ano encontrar, mais uma vez, novas estratégias de ensino, atividades mais práticas, atividades de pesquisa, apresentações orais, projetos inter e multidisciplinares de turma que permitam a aquisição de competências no domínio

do saber fazer, de forma a melhorar posteriormente a avaliação final das disciplinas. A turma PIEF do próximo ano deverá continuar uma turma mista de segundo e terceiro ciclos.

No entanto, há que salientar que o critério de sucesso/insucesso, numa turma com as características do PIEF, deve ser sempre relativizado e não estar demasiado indexado ao número de avaliações negativas. O facto de oito alunos terem completado o 9º ano de escolaridade é um dado muito positivo, devendo relevar para as considerações de sucesso deste tipo de cursos.

Quanto ao **Comportamento**, durante o 3º período, foi considerado **satisfatório**, pois, em geral, os alunos tiveram um comportamento adequado.

No que concerne à **Assiduidade** e a **Pontualidade** foi considerada, no geral, **Não Satisfatória**. Relativamente à situação das aulas de Formação Vocacional em Contexto de Trabalho, este ano letivo praticamente não se realizaram devido à Pandemia. Vários dos nossos parceiros cancelaram a colaboração com os alunos e o curso. Assim, os alunos apenas realizaram atividades práticas na escola, no âmbito das disciplinas de Serviço de Mesa e Serviço de Bar.

O Coordenador dos cursos Cef e Pief considera por bem referir que a existência de uma turma PIEF é sempre uma mais-valia para os alunos do Agrupamento uma vez que permite uma resposta “à medida” para aqueles alunos com percursos académicos e de vida complicados, com dificuldade de adaptação às outras tipologias de ofertas formativas, permitindo-lhes, em geral, terminarem o 9º ano e continuarem a estudar numa via profissionalizante ou ingressarem no mercado de trabalho. Neste contexto, é sugerido que seja dada prioridade para inscrição nesta turma aos alunos do Agrupamento de Ferreiras.

## **7. Plano Anual de Atividades**

O **Plano Anual de Atividades** (PAA) tem como objetivo dar a conhecer, a toda a comunidade educativa, as atividades que o **Agrupamento de Escolas de Ferreiras** traçou, para desenvolver ao longo do ano letivo de **2020 /2021**.

Os **links** de registo, de consulta e de avaliação das atividades propostas para o Plano Anual de Atividades, deste ano letivo são:

**REGISTO das atividades do PAA - 2020-2021:**

<https://forms.gle/bg19CqvPoeg2kJWKA>

**CONSULTA das atividades do PAA - 2020-2021:**

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NN2QePkrfCNw8plAJfhRUKmiPnJP0MuJpRJ\\_LICt2ZQ/e/dit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NN2QePkrfCNw8plAJfhRUKmiPnJP0MuJpRJ_LICt2ZQ/e/dit?usp=sharing)

## **AVALIAÇÃO das Atividades do PAA - 2020-2021:**

<https://forms.gle/QJCjk76YG5HdTj1K9>

O ano letivo teve início com a aplicação de algumas restrições ao nível das propostas de atividades a desenvolver ao longo deste ano, devido à pandemia Covid-19.

Foi aprovado o Projeto Cultural de Escola (PCE) elaborado pelo Conselho Consultivo do PCE, no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA).

No período de 21 de janeiro a 26 de março, período de um novo confinamento geral aplicou-se o E@D devido à Pandemia Covid – 19, utilizando a Plataforma Microsoft Teams.

No período de 29 de junho a 8 de julho, houve um novo período de confinamento, no nosso concelho e aplicou-se novamente o E@D devido à Pandemia Covid – 19, utilizando a Plataforma Microsoft Teams.

Por este motivo algumas atividades previstas foram reajustadas.

**Até à presente data estão propostas algumas atividades/projetos e visitas de estudo, em maior número, relativas aos Jardins de Infância e Escolas do 1.º ciclo:**

- Comemorações de datas importantes: Natal, Halloween, S. Martinho, Dia dos Reis, Carnaval, Dia do Pijama, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial do Livro Infantil, Dia Mundial do Animal, Dia Solidário, Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Dança, Dia da Implantação da República, Dia Mundial da Árvore, Dia do Mar, Dia das Nações Unidas, Dia Mundial dos Oceanos, Dia Mundial da Criança, Dia da Família, Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, Dia Mundial da Alimentação e os Santos Populares;
- Projeto Crianças Solidárias;
- Projeto leitura em “Vai e Vem”;
- Teatro “A Ilha de Plástico” – Animateatro;
- Projeto “Vamos cuidar do Planeta” – 3Rs;
- Visita virtual ao Jardim Zoológico de Lisboa;
- Visita virtual ao museu;
- Atividades da Proteção Civil;
- Atividades dinamizadas pelo Centro de Saúde de Albufeira;
- Projeto “A família vem à escola” – Vídeo;

- Projeto “Brigada do Ambiente”;
- Projeto “Ser”;
- Projeto “Brincar com a Arte”;
- Semana da Terra;
- Projeto “Compostagem”;
- Projeto “Vamos cuidar do Planeta 5 Rs”;
- Projeto “A família interativa”;
- Semana da leitura;
- Projeto “Entre portas”;
- Brincar com as ciências;
- Brincar com a arte;
- Exposições de trabalhos;
- Projeto “Hortinhas” - Horta Pedagógica;
- Atividades variadas do Centro Educativo do Cerro do Ouro – Sessões on-line/vídeo;
- Promoção e articulação entre ciclos, enquanto parceiros facilitadores da transição dos alunos;
- Festa de final de ano letivo – apenas as crianças (devido à Covid- 19).

**Quanto às turmas do 2.º e 3.º Ciclos foram propostas as atividades:**

- Participação no “Miúdos a Votos!”;
- Exposições de trabalhos;
- Participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Albufeira;
- Semana das Línguas;
- Projeto de “Transição para a vida Pós – Escola”;
- Projeto – “Literacia 3DI”;
- Atividade Matemática Divertida;
  - Campanha de Educação para a Saúde;
- Participação no Projeto da Fundação – *Prime Skills: “Speak Out Challenge”* Saber falar em público, pelas três unidades do Agrupamento;
- Participação no Concurso Nacional de Leitura;
- Participação dos alunos no VII Festival da Canção do Agrupamento;

- Realização de um concurso para os alunos do 6.º ano do agrupamento, no âmbito da disciplina de Educação Visual: “O Nosso Património regional em Selos”;
- Jornal on-line do agrupamento.

Relativamente ao Programa JCE (Juventude, Cinema e Escola) participam:

- na unidade de Ferreira, sob a responsabilidade do professor Paulo Gouveia, o 5.ºA;
- na unidade de Albufeira sob a responsabilidade da professora Sara Tavares, o 5.ºA;
- na unidade de Paderne, o 5.ºA sob a responsabilidade do professor Luciano Nunes.

Ao olharmos para as atividades, no âmbito dos vários departamentos disciplinares e de carácter geral temos como exemplos: várias atividades e projetos; visitas de estudo; Corta-mato escolar; participação de três turmas de 5.º ano, no Programa de “Juventude Cinema e Escola”, com apresentação de 3 sessões de cinema no Auditório da Câmara Municipal de Albufeira e/ou no auditório de cada escola; Atividades no âmbito da Saúde Escolar; Atividades várias de acordo com o Plano Anual de Atividades apresentado pelas Bibliotecas Escolares; atividades no âmbito dos Serviços de Psicologia do Agrupamento – Projeto Construir o Teu Futuro, Projeto de Transição de Ciclo, apoio direto aos alunos e Diretores de Turma; Participação dos alunos no Projeto da Fundação *Prime Skills – Speak Out Challenge*; realização das várias eliminatórias e da Final do VII Festival da Canção; colaboração de toda a comunidade escolar na elaboração do jornal do Agrupamento on-line – “O Oriental” e participação de algumas turmas em atividades propostas pela Divisão do Ambiente, da Câmara Municipal de Albufeira.

Relativamente ao impacto do Plano Anual de Atividades, o Conselho Pedagógico considerou que as atividades realizadas como muito profícuas para o desenvolvimento de aprendizagens, de valores e consecução das metas estabelecidas no atual Projeto Educativo da Escola.

## **8. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**

À semelhança do período anterior as AEC desenvolveram-se dentro da normalidade, incluindo ainda um período de 2 semanas no regime online, onde foi possível dar continuidade a algum trabalho realizado no regime presencial.

## **9. Serviços de Psicologia e Orientação**

### 9.1. Introdução

O modelo de referência dos Serviços de Psicologia, Terapia da Fala e Ocupacional é o modelo ecológico, o qual aponta para uma intervenção preferencial dirigida para o contexto educativo e aposta no enriquecimento do mesmo, privilegiando uma intervenção sistémica e multidisciplinar, promotora do bem-estar biopsicossocial e do sucesso educativo. Ao delinear o seu Plano de Intervenção os Técnicos Especializados (vide Plano de Intervenção dos Técnicos Especializados – 2020/2021) têm por base o Projeto Educativo do Agrupamento, ou seja, tentar alcançar em conjunto com todas as Estruturas de Orientação Educativa, Conselho Pedagógico e Direção do Agrupamento os objetivos e os princípios orientadores que consideramos indispensáveis para otimizar o sucesso educativo das nossas crianças e jovens.

Os Técnicos Especializados desenvolvem as suas funções de acordo com a autonomia técnica e científica que lhe são conferidas e com o código deontológico da sua prática profissional.

No decorrer da implementação do plano de ensino à distância (E@D) do agrupamento, aquando do agravamento da pandemia COVID – 19, os Técnicos Especializados, desenvolveram as atividades/projetos de acordo com o Plano de Intervenção delineado (houve, no entanto, atividades/projetos que não se realizaram e outras que decorreram presencialmente e/ou em regime E@D).

### 9.2. Atividades/Projetos Desenvolvidos:

Nome da Atividade: Técnicos Especializados e a Comunidade	
Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	Os serviços de psicologia divulgaram algumas das suas atividades na página web do agrupamento: <a href="https://www.albufeiraoriental.pt/moodle/course/view.php?id=71">https://www.albufeiraoriental.pt/moodle/course/view.php?id=71</a> Reunião mensal com os técnicos do concelho de Albufeira dos três grupos profissionais: psicólogos, terapeutas da fala e ocupacionais. Os técnicos especializados frequentaram as seguintes ações de formação:
	Reuniões dos técnicos especializados do Agrupamento.

<p><b>Trabalho Desenvolvido</b></p>	<p>- Na área de Psicologia: <i>“Formação especializada para psicólogos/as com intervenção em contexto escolar: abordagens aplicadas para a construção de uma escola mais inclusiva”</i>, promovida pela Direção-Geral da Educação, com a duração de 60h; <i>“Consultoria em Contexto Escolar”</i> com a duração de 15 horas e promovida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses; <i>“A proteção das crianças: prevenção e deteção à distância de situações de risco ou perigo”</i>, com duração de 5 horas, promovida pela UNICEF Portugal; <i>“II Seminário de Partilhas - Práticas Inclusivas”</i>, com a duração de 3 horas, promovido pelo Centro de Formação de Associação de Escolas Albufeira Lagoa Silves; Webinar <i>“A influência da pandemia nas crianças e jovens”</i>, com a duração de 2 horas, promovido pelo CDP Sul e teve como orador o professor doutor Eduardo Sá, e Webinar <i>“PIPALLE - Projeto de Intervenção Preventiva para a Aprendizagem da Leitura e da Escrita”</i>;</p> <p>- Na área de terapeuta ocupacional: curso <i>“Terapia Ocupacional nas Dificuldades de Escrita Manual”</i> com a duração de 12 horas, na formação <i>“Intervenção na Perturbações Alimentares de Base Sensorial”</i>, com a duração de 12 horas e participou com comunicação no <i>“II Seminário de Partilhas - Práticas Inclusivas”</i>, com a duração de 3 horas, promovido pelo Centro de Formação de Associação de Escolas Albufeira Lagoa Silves;</p> <p>- Na área de terapia da fala: a terapeuta da fala encontra-se a frequentar o curso de formação profissional de Especialização em Motricidade Orofacial, pelo Instituto Epap - Educação, Empregabilidade e Saúde, com a duração de 220 horas.</p>
<p><b>Aspetos Positivos</b></p>	<p>As formações feitas pelos técnicos são de extrema importância para melhorar e tornar a intervenção mais eficaz, contribuindo para elaborar os projetos e atividades tendo por base a evidência científica atualizada.</p> <p>Partilha de boas práticas/ articulação com os técnicos de saúde que acompanham os nossos alunos.</p> <p>Facilita o encaminhamento de alunos pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Ferreiras entre técnicos e permite a discussão de casos para uma melhor intervenção.</p>

<b>Aspetos Positivos</b>	Trabalho cooperativo entre os Técnicos do agrupamento quer numa perspetiva preventiva (atividades e projetos) quer na análise holística de situações de alunos.
<b>Propostas de Intervenção</b>	Otimizar a articulação com os outros entre técnicos da comunidade, contribuindo para uma melhor definição de casos seguidos em cada serviço.
<b>Alunos abrangidos</b>	<p><b>Psicologia: 39 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 9; Ferreiras - 4; Paderne - 5)</p> <p><b>Terapia da Fala – 21 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 0; Ferreiras - 1; Paderne - 2)</p> <p><b>Terapia Ocupacional – 11 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 3; Ferreiras - 3; Paderne - 1)</p>

<b>Nome da Atividade: Monitorização da Saúde Psicológica e do Bem-Estar dos Alunos</b>	
<b>Psicologia</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p><u>Atividades com os grupos turma de 1º ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Como me sinto na escola e em casa?”;</li> <li>- “Semáforo das emoções – Em casa senti-me...e agora sinto-me?”;</li> <li>- “Sou bom amigo?”.</li> </ul> <p><u>Atividades com os grupos turma de 5º ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Como me sinto na escola e em casa?”;</li> <li>- “Como me sinto? Eu e os meus colegas”.</li> </ul> <p>Sessões individuais com os alunos que evidenciaram emoções negativas na escola e/ou em casa.</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Os alunos ficaram com uma melhor perceção do papel dos psicólogos escolares.</p> <p>Proximidade estabelecida com as turmas.</p> <p>Os alunos refletiram sobre a importância da amizade e de se colocarem no lugar do outro.</p>

	Identificar e intervir mais rapidamente de forma direta/indireta junto de alunos que precisam de apoio.
<b>Propostas de Intervenção</b>	Continuidade das atividades de monitorização da saúde psicológica e do bem-estar dos alunos nos anos de transição de ciclo, nomeadamente do 1º, 5º e 7º ano, privilegiando o trabalho cooperativo com os docentes e a utilização da metodologia de consultoria/apoio indireto.
<b>Alunos Abrangidos</b>	<b>Todas as turmas de 1º ano: 11 turmas (216 alunos)</b> <b>Todas as turmas de 5º ano: 11 turmas (240 alunos)</b>

<b>Nome da Atividade: Programa de Promoção da Consciência Fonológica</b>	
<b>Terapia da Fala</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<i>“Brincar com os sons das Palavras”</i> - Jogos de Escuta – O desafio de ouvir com atenção. Realizaram-se 6 sessões semanais em grupo com as crianças da sala 2 do Jardim de Infância de Paderne. Nas sessões realizaram-se atividades com recursos sensoriais, com o objetivo de fazer com que as crianças prestem atenção aos sons que as rodeiam e consigam identifica-los, organizá-los em sequências, localizá-los, memorizar e seguir instruções orais, desenvolver a atenção para os sons da fala, fazer a relação entre os sons onomatopeicos e os sons da fala, aprender a discriminar as características específicas de cada grupo de sons (ex.: sons que vibram/ não vibram), fazer a correspondência entre os sons da fala e os grafemas.
<b>Aspetos Positivos</b>	Nas sessões as crianças, educadora e auxiliares da sala mostraram-se motivadas, colaborando com entusiasmo nas tarefas propostas.  As crianças demonstraram ter adquirido consciência das características dos sons da fala (vozeamento e ponto de articulação) e de que forma se relacionam ou distinguem.
<b>Propostas de Intervenção</b>	O projeto deverá retomar no próximo ano letivo, utilizando preferencialmente o modelo indireto de intervenção em salas de crianças de 5 a 6 anos. Definir estratégias com as educadoras e realizar a monitorização através de sessões de grupo mensais. Envolver os encarregados de educação de crianças através de informação e estratégias.
<b>Alunos Abrangidos</b>	<b>Jl de Paderne - 40 Crianças</b>

**Nome da Atividade: “Sentir os Sons das Letras” - Atividades de Discriminação Auditiva**

<b>Terapia da Fala</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Realizaram-se 7 sessões de grupo com a turma do 2º ano da EB das Fontainhas. Os alunos foram avaliados quanto à sua capacidade discriminação auditiva de pares mínimos de sons vozeados/ não vozeados, tanto na identificação como na escrita. Foi realizada estimulação auditiva, através de atividades sensoriais de promoção da consciência do que é o vozeamento, associação dos sons vozeado e não vozeado aos grafemas correspondentes, discriminação de palavras com os sons vozeado/ não vozeado.</p>
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Realizaram-se também atividades de estimulação da consciência fonológica (identificação, supressão e manipulação de sílabas, identificação de rimas, identificação e manipulação de sons).</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Os alunos demonstraram utilizar autonomamente as estratégias apresentadas e adquiriram consciência da diferença entre sons vozeados e não vozeados, conseguindo generalizar para outros sons da fala.</p> <p>Os alunos mostraram-se curiosos e com vontade de aprender mais características dos sons da fala e sua ligação aos grafemas.</p> <p>A professora titular utilizou as estratégias sensoriais treinadas com o grupo noutros contextos e com outros pares de sons que não chegaram a ser treinados nas sessões de grupo.</p> <p>A professora titular referiu uma diminuição da frequência de erros relacionados com deficiente discriminação auditiva no grupo.</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	<p>Estas atividades devem ter continuidade no próximo ano letivo, alargando-se aos alunos do 1º ano.</p> <p>Definir estratégias com os docentes titulares de turma de 1º e 2º ano para que as possam aplicar com</p>

	<p>as turmas e realizar a monitorização através de sessões de grupo mensais.</p> <p>Envolver os encarregados de educação dos alunos através de informação e estratégias.</p>
<b>Alunos Abrangidos</b>	<b>23 alunos</b>

<b>Nome da Atividade: Espaços Sensoriais – Brincar é Aprender!</b>	
<b>Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>As atividades foram desenvolvidas em duas salas do pré-escolar, 1 no JI de Ferreiras e 1 no JI de Paderne. No decorrer do ano letivo foram realizados jogos que tiveram por base brincadeiras importantes para as crianças do último ano de pré-escolar adquirirem competências essenciais para o sucesso escolar.</p> <p>As atividades desenvolvidas através dos materiais criados pelas crianças tinham como objetivo promover a coordenação bilateral, motricidade fina e global, a integração de informação dos 7 sistemas sensoriais, a sequenciação, a perceção visual e o planeamento motor.</p> <p>No início do regime E@D no 2º período, foi fornecido aos pais um folheto informativo com estratégias para brincar com as crianças durante o confinamento e simultaneamente no plano semanal de trabalho enviado pelas educadoras aos pais/encarregados de educação foram apresentadas propostas de atividades para realizar em casa.</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Participação ativa das educadoras na realização das atividades, partilha de ideias e inclusão das atividades nos planos de atividades semanais da sala, aquando do regime E@D. Existiu uma grande adesão por parte das crianças e dos pais às atividades propostas.</p> <p>As crianças solicitaram os materiais criados regularmente após as sessões e as educadoras valorizaram a criação das atividades/materiais que lhe possibilitam trabalhar nos próximos anos letivos com outras crianças.</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	<p>O projeto deve ter continuidade no próximo ano letivo.</p> <p>As atividades devem desenvolver-se quer em sala quer no espaço do recreio.</p>

	<p>O projeto inicia-se com a avaliação de todas as crianças do último ano do pré-escolar, através da aplicação de um questionário que irá indicar qual a área sensorial com maior déficit na sala (tátil, visão, vestibular, proprioceptivo, olfato e auditivo).</p> <p>Após a recolha da informação serão criados diversos materiais e brincadeiras em conjunto com todas as crianças da sala, bem como serão facultadas às educadoras estratégias de como usar os materiais, para promover o desenvolvimento de competências como pegar no material de escrita corretamente, conseguir manter-se sentado corretamente um maior espaço de tempo, adequar a força necessária para escrever, coordenar os membros, escrever sem saltar linhas, organizar o material na mesa de trabalho, usar os talheres, atar os cordões, entre outras necessárias para o sucesso escolar e assim dar continuidade às atividades.</p> <p>Será reavaliada a eficácia das atividades na sala a meio da intervenção de forma a verificar se será necessário alterar o sistema sensorial a trabalhar ou alterar as atividades.</p> <p>De forma a poder abranger todas as salas com crianças de último ano do pré-escolar, será dividido o tempo ao longo do ano letivo de forma igual por todas as salas.</p>
<b>Alunos Abrangidos</b>	<b>45 crianças (Ferreiras - 25; Paderne - 20)</b>

<b>Nome da Atividade: Projeto “À Descoberta de Um Novo Ciclo”</b>
<b>Psicologia</b>

<p><b>Trabalho Desenvolvido</b></p>	<p><b>No início do ano letivo foram desenvolvidas as seguintes ações com as turmas de 5º ano:</b></p> <p>-Receção e acolhimento aos alunos. Auscultação das suas expectativas e preocupações. Orientações sobre regras atuais de funcionamento do novo ano letivo;</p> <p>Sessão em turma, um mês após o início das aulas para balanço do processo de adaptação ao novo ciclo.</p> <p>No decorrer do ano letivo foram criados os vídeos de apresentação das escolas do 1º ciclo e do 2º e 3º ciclo do agrupamento</p> <p><b>Foram realizadas as seguintes atividades de transição de ciclo.</b></p> <p>No Pré-escolar:</p> <p><i>“O Monstro das Cores vai à Escola”</i> (disponível em <a href="https://online.fliphtml5.com/vrfii/gzkf/">https://online.fliphtml5.com/vrfii/gzkf/</a>)</p> <p>- <i>“A Minha Nova Escola”</i> (visita virtual às Escolas do 1º Ciclo).</p> <p>As atividades foram dinamizadas em sala pelas educadoras titulares.</p>
-------------------------------------	---

<p><b>Nome da Atividade: Projeto “À Descoberta de Um Novo Ciclo”</b></p>	
<p><b>Psicologia</b></p>	
<p><b>Trabalho Desenvolvido</b></p>	<p><b>No 4º ano:</b></p> <p>-“ Vou para o 2º ciclo”;</p> <p>-“ A minha nova escola” (visita virtual à Escola do 2º Ciclo disponível)</p> <p>As atividades foram dinamizadas em sala pelos docentes titulares de turma.</p> <p>Sessão de informação <i>“Transição para o 1º ciclo. Vou para o 1º ano”</i> dirigida aos pais/encarregados de educação das crianças do ensino pré-escolar, dinamizada em articulação com a terapeuta ocupacional do agrupamento, o departamento do ensino pré-escolar e do 1º ciclo. Convite disponível em <a href="https://www.albufeiraoriental.pt/moodle/mod/forum/discuss.php?d=210">https://www.albufeiraoriental.pt/moodle/mod/forum/discuss.php?d=210</a></p>

<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Conhecer os grupos turma.</p> <p>Percecionar o psicólogo como um profissional disponível que pode ajudar, se necessário.</p> <p>Detetar precocemente dificuldades de adaptação ao novo ciclo e dificuldades específicas.</p> <p>Apresentar aos pais e alunos o novo local para onde vão no próximo ano letivo.</p> <p>Informar/ alertar os encarregados de educação para os novos desafios e como podem ajudar a ultrapassar algumas das dificuldades que podem surgir na integração de um novo ciclo.</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	Este projeto tem interligação e continuidade com a atividade Monitorização da Saúde Psicológica e do Bem-Estar dos Alunos.
<b>Alunos Abrangidos</b>	<p><b>Todas as turmas de 5º ano:</b> 11 turmas – 240 alunos.</p> <p><b>Todas as crianças do ensino pré-escolar</b> - 153 crianças.</p> <p><b>Todas as turmas de 4º Ano:</b> 10 turmas – 206 alunos</p>

<b>Nome da Atividade: Programa de Orientação Vocacional “Traçando Caminhos”</b>	
<b>Psicologia</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Apresentação do Programa <i>“Traçando Caminhos”</i> online no website do agrupamento. Disponível em <a href="https://www.albufeiraoriental.pt/moodle/course/view.php?id=71">https://www.albufeiraoriental.pt/moodle/course/view.php?id=71</a></p> <p>Construção do questionário de exploração vocacional <i>“Mais Informação, Melhor Decisão!”</i> no aplicativo Google Forms. Disponível em <a href="https://forms.gle/zicdN9Y26YyqDLTJ7">https://forms.gle/zicdN9Y26YyqDLTJ7</a></p> <p>Sessão síncrona com todos os grupos turma do 9º ano para apresentação do programa e da primeira atividade de exploração vocacional, designadamente o preenchimento do questionário <i>“Mais Informação, Melhor Decisão!”</i>, de forma assíncrona.</p> <p>Dinamização das sessões <i>“Autoconhecimento - Pensando sobre mim...”</i>, <i>“Exploração ativa de informação dos currículos dos cursos científico-humanísticos e profissionais”</i> <i>“As minhas dúvidas”</i> e <i>“A minha matrícula - simulação”</i> com os grupos turma em regime presencial.</p> <p>Aconselhamento individual aos alunos solicitado pelos próprios e aos que os psicólogos consideraram</p>

	<p>relevante para apoiar no processo de tomada de decisão, de forma presencial e/ou via TEAMS.</p> <p>Consultadoria a pais/encarregados de educação.</p> <p>Atualização do Boletim da Oferta Educativa e Formativa 2021/2022.</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>O folheto informativo do programa, disponibilizado em formato online, possibilitou aos alunos o fácil e rápido acesso a informação relevante.</p> <p>O preenchimento do questionário permitiu aos alunos iniciar o processo de autoconhecimento.</p> <p>A maioria dos alunos aderiu prontamente às atividades de exploração vocacional propostas.</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	<p>Continuidade do Programa “Traçando Caminhos”, a fim de promover competências de tomada de decisão vocacional tornando os alunos mais proativos</p>
<b>Alunos Abrangidos</b>	<p><b>196 alunos</b> (Albufeira – 112; Ferreiras - 58; Paderne - 26)</p> <p><b>Aconselhamento individual aos alunos</b> (Albufeira – 46; Ferreiras - 6; Paderne - 23)</p>

<b>Nome da Atividade: Os Assistentes Operacionais e a Comunidade Escolar</b>	
<b>Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Ação de sensibilização “<i>Processamento sensorial – As dificuldades na escola</i>” com o objetivo de dotar assistentes operacionais, que trabalham diretamente com crianças com perturbação do espectro do autismo, com conhecimentos sobre os 7 sistemas sensoriais, as disfunções da integração sensorial e também algumas estratégias que podem ser aplicadas no seu dia a dia, de forma a facilitar o desempenho da criança, tendo em conta as disfunções existentes.</p>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Grande envolvimento e adesão por parte das assistentes operacionais.</p> <p>As assistentes operacionais ficaram a compreender alguns dos comportamentos dos alunos, bem como algumas estratégias que podem aplicar para atenuar determinados comportamentos.</p>
	<p>Alargar a abrangência do grupo, direcionar também para pais e professores.</p> <p>Manter este tipo de dinâmicas, e falar sobre assuntos relacionados com as dificuldades dos alunos na</p>

<p><b>Propostas de Intervenção</b></p>	<p>escola não só com perturbação do espectro do autismo, mas também outras patologias.</p> <p>Promover intervenções de carácter preventivo, mobilização de estratégias para melhorar o desempenho das crianças, capacitação de educadores e docentes de 1º ciclo para a identificação precoce de dificuldades que por vezes passam despercebidas, facilitando uma intervenção em terapia ocupacional o mais precocemente possível.</p> <p>“Formar – Adaptar - Prevenir” - Ação de sensibilização ministrada pela terapeuta ocupacional do agrupamento no início do 1º período de forma a dotar os docentes do 2º ano de estratégias e informação pertinente acerca do desenvolvimento e requisitos da escrita.</p> <p>O intuito será que os docentes consigam estar mais atentos às necessidades específicas de cada aluno e consequentemente detetarem o mais precoce possível as dificuldades dos alunos, para poderem aplicar as estratégias facultadas ou em casos mais graves encaminhar para a terapia ocupacional, evitando encaminhamentos em fases muito avançadas, reduzindo assim o tempo necessário para a intervenção, sendo ainda mais eficaz para a criança adquirir as competências em falta.</p> <p>De forma a entender se as estratégias estão a fazer efeito será fornecida uma pequena checklist aos docentes.</p>
<p><b>Assistentes Operacionais Abrangidos</b></p>	<p><b>12 Assistentes Operacionais</b> (Ferreiras - 8; Paderne - 4)</p>

<p><b>Nome da Atividade: Pais e Encarregados de Educação “+ Informação + Participação”</b></p>	
<p><b>Psicologia</b></p>	
<p><b>Trabalho Desenvolvido</b></p>	<p>Foram realizadas as seguintes publicações na página web do agrupamento:</p> <p>-“A orientação vocacional, o envolvimento dos pais no processo de tomada de decisão dos seus educandos”, disponível em <a href="https://www.flipsnack.com/escolaprofile0123/programa-de-orienta-o-vocacional-tra-ando-caminhos-cniw5slcjl.html">https://www.flipsnack.com/escolaprofile0123/programa-de-orienta-o-vocacional-tra-ando-caminhos-cniw5slcjl.html</a></p> <p>-Folheto “Saúde Psicológica e Bem-Estar das Crianças e Adolescentes”, disponível em</p>

	<a href="https://www.albufeiraoriental.pt/moodle/course/view.php?id=71">https://www.albufeiraoriental.pt/moodle/course/view.php?id=71</a>
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Divulgação das ações dinamizadas pelo serviço de psicologia do agrupamento.</p> <p>Promoção da participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos.</p> <p>Aproximação entre família e serviço de psicologia/escola.</p> <p>Mobilização de intervenções de carácter preventivo no âmbito da saúde psicológica e bem-estar dos alunos.</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	<p>Colocar o espaço informativo do serviço de psicologia mais visível no website do agrupamento.</p> <p>Dinamizar o espaço informativo online do serviço de psicologia com recurso a outros suportes informativos para desenvolver outras temáticas de interesse dos pais/encarregados de educação</p>
<b>Alunos Abrangidos</b>	<p>Ação direcionada para todos os pais/encarregados de educação do agrupamento.</p> <p>Indiretamente beneficiaram desta atividade os alunos cujos pais consultaram as publicações.</p>

<b>Nome da Atividade: Consultoria</b>	
<b>Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional</b>	
<b>Trabalho Desenvolvido</b>	Orientações educativas e partilha de estratégias a docentes e encarregados de educação.
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Compreensão sistémica dos alunos.</p> <p>Adequação das estratégias ao perfil de cada aluno.</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	Realizar uma monitorização mais efetiva das estratégias partilhadas.
<b>Consultoria a Docentes</b>	<p><b>Psicologia – 84 docentes</b> (3º Período: Albufeira – 9; Ferreiras - 8; Paderne - 5)</p> <p><b>Terapia da Fala – 17 docentes</b> (3º Período: Albufeira – 3; Ferreiras - 1; Paderne - 3)</p> <p><b>Terapia Ocupacional – 14 docentes</b> (3º Período: Albufeira – 4; Ferreiras - 2; Paderne - 1)</p>
<b>Consultoria a Encarregados de Educação</b>	<p><b>Psicologia – 74 encarregados de educação</b> (3º Período: Albufeira – 11; Ferreiras - 12; Paderne - 3)</p>

	<p><b>Terapia da Fala – 21 encarregados de educação</b> (3º Período: Albufeira – 3; Ferreiras - 3; Paderne - 4)</p> <p><b>Terapia Ocupacional – 22 encarregados de educação</b> (3º Período: Albufeira – 6; Ferreiras -3; Paderne - 1)</p>
--	--

<b>Nome da Atividade: Avaliação e apoio psicológico e/ou psicopedagógico</b>
--

<b>Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional</b>
---

<b>Trabalho Desenvolvido</b>	<p>Sessões individuais com os alunos, reuniões com docentes e/ou encarregados de educação, elaborados os respetivos relatórios de avaliação e /ou Relatórios Técnico-Pedagógico.</p> <p>Adequação e elaboração de materiais de intervenção específicos para cada aluno.</p> <p>Partilha de estratégias com professores, assistentes operacionais e encarregados de educação.</p> <p>Participação nas reuniões EMAEI.</p> <p>Articulação com técnicos do exterior.</p>
------------------------------	---

<b>Nome da Atividade: Avaliação e apoio psicológico e/ou psicopedagógico</b>
--

<b>Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional</b>
---

<b>Trabalho Desenvolvido</b>	Ao nível dos Cursos de Educação e Formação, sempre que necessário, foi realizado atendimento individual aos alunos. Participação nas reuniões das equipas pedagógicas.
<b>Aspetos Positivos</b>	<p>Trabalho cooperativo.</p> <p>Adequação das medidas educativas às necessidades e potencialidades dos alunos, bem como a sua monitorização.</p> <p>Contribuição para o desenvolvimento dos alunos em todos os seus contextos (sala de aula, recreio, refeitório e casa).</p>
<b>Propostas de Intervenção</b>	<p>Contribuir para a melhoria da comunicação entre os vários intervenientes no processo educativo dos alunos.</p> <p>Otimizar o acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>Existência de mais materiais adequados às necessidades dos alunos para intervenção.</p>

<b>Avaliações</b>	<b>Psicologia – 10 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 3; Ferreiras - 3; Paderne - 1) <b>Terapia da Fala – 10 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 2; Ferreiras - 2; Paderne - 0) <b>Terapia Ocupacional – 7 alunos</b>
<b>Avaliações EMAEI (D.L nº 54/2018)</b>	<b>Psicologia – 24 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 2; Ferreiras - 8; Paderne - 3) <b>Terapia da Fala – 11 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 3; Ferreiras - 4; Paderne - 0) <b>Terapia Ocupacional – 9 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 0; Ferreiras - 3; Paderne - 1)
<b>Apoio Psicopedagógico Direto</b>	<b>Psicologia – 17 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 4; Ferreiras - 8; Paderne - 5) <b>Terapia da Fala – 34 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 5; Ferreiras - 22; Paderne - 6) <b>Terapia Ocupacional – 25 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 8; Ferreiras - 15; Paderne - 2)
<b>Apoio Psicopedagógico Indireto</b>	<b>Psicologia – 3 alunos</b> (Ferreiras - 1; Paderne - 2) <b>Terapia da Fala: 3 alunos</b> <b>Terapia Ocupacional – 4 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 2; Ferreiras - 0; Paderne - 0)
<b>Nome da Atividade: Avaliação e apoio psicológico e/ou psicopedagógico</b>	
<b>Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional</b>	
<b>Atendimentos /Observações Pontuais</b>	<b>Psicologia – 85 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 11; Ferreiras - 12; Paderne - 5) <b>Terapia da Fala: 18 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 6; Ferreiras - 1; Paderne - 10) <b>Terapia Ocupacional – 10 alunos</b> (3º Período: Albufeira – 3; Ferreiras - 2; Paderne - 0)

<b>Nome da Atividade: + Inclusão + Participação + Socialização</b>	
<b>Psicologia - Terapia da Fala – Terapia Ocupacional</b>	
	Sessão de sensibilização para a inclusão <i>“Todos diferentes, todos iguais!”</i> nas turmas dos alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem que iniciaram o 1º e o 2º ciclo na Escola Básica de Ferreiras (turmas: 1ºA, 1ºB, 5ºB, 5ºC e 5ºD). A sessão foi dinamizada pelo psicólogo e a terapeuta da fala do agrupamento, em

<p><b>Trabalho Desenvolvido</b></p>	<p>colaboração com os docentes titulares de turma/diretores de turma.</p> <p><i>“Brincar Juntos”</i> - a atividade dinamizada pela terapeuta ocupacional, teve início no 2º período, contudo devido ao regime E@D apenas foram realizadas 2 vezes tendo retomado no 3º período. A presente atividade decorreu durante o intervalo do período da manhã, com a turma do 1ºB que integra 2 alunos do CAA e uma aluna do 7ºB que integra também o CAA das Ferreiras e a turma do 3ºA de Olhos de Água. Esta atividade tem como objetivo promover a integração social e a inclusão dos alunos do CAA, bem como promover competências motoras, a cooperação e o respeitar as regras.</p> <p>Terapia assistida por animais <i>“Cãomunicar”</i> - Dinamizada pela terapeuta da fala, foi realizada semanalmente individualmente e em pequeno grupo com os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do Centro de Apoio à Aprendizagem da Escola Básica de Ferreiras durante o 1º período e até confinamento no 2º período. As sessões não foram retomadas no 3º período devido a baixa médica da terapeuta da fala do agrupamento, a qual possui a formação a formação específica para desenvolver esta terapia.</p>
<p><b>Aspetos Positivos</b></p>	<p>Melhoria da qualidade da participação dos alunos com necessidades educativas especiais nas atividades sociais no recreio e no grupo turma.</p>
<p><b>Nome da Atividade: + Inclusão + Participação + Socialização</b></p>	
<p><b>Psicologia - Terapia da Fala – Terapia Ocupacional</b></p>	
<p><b>Aspetos Positivos</b></p>	<p>Desenvolvimento de competências comunicativas, sociais e de linguagem de forma mais rápida e eficaz; aumento do nível de motivação e do período de atenção interativa.</p>
<p><b>Propostas de Intervenção</b></p>	<p>Dar continuidade ao <i>“Brincar Juntos”</i> em turmas em que sejam identificados alunos com dificuldades significativas na participação social.</p> <p>Monitorizar a inclusão dos alunos no grupo turma.</p> <p>Dar continuidade à terapia assistida por animais.</p>
<p><b>Alunos Abrangidos</b></p>	<p><i>“Todos diferentes, todos iguais!”</i> – 101 alunos (39 - 1º ano; 62 - 5º ano)</p> <p><i>“Brincar Juntos”</i> – 40 alunos (Ferreiras - 20; Albufeira - 20).</p> <p><i>“Cãomunicar”</i> – 12 alunos (CAA Ferreiras)</p>

### 9.3. Balanço Final do Trabalho Realizado

No presente ano letivo, embora tenha sido mais um ano atípico com mudanças e desafios constantes inerentes à situação pandémica que vivemos, foi realizada a maioria das atividades e projetos previstos. Dado o plano de contingência COVID-19 ficou por concretizar a Assembleia de Delegados de Turma, atividade contemplada no Projeto “(Re) Agir Violência - Não!”. Devido a baixa médica da terapeuta da fala do agrupamento ficou ainda por implementar o Método EKUI, tendo esta atividade sido substituída pela atividade “Sentir os Sons das Letras” - Atividades de Discriminação Auditiva, dinamizada pela terapeuta da fala que se encontra atualmente em funções no agrupamento.

Como **aspetos positivos**, realça-se:

- A colaboração ao longo do ano letivo da estagiária do Mestrado de Psicologia da Educação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, foi essencial para a concretização e enriquecimento de todas as atividades e projetos do plano de intervenção dos serviços de psicologia;
- A frequência da maioria dos alunos dos centros de apoio à aprendizagem do ensino presencial durante o confinamento, permitiu a continuidade da intervenção não havendo assim regressão nas aprendizagens;
- O interesse e disponibilidade por parte das equipas dos CAA (professores e auxiliares) em adquirir e aplicar as estratégias sugeridas, assim como dar o feedback do resultado das mesmas.

No que se refere aos **aspetos menos positivos**, indicam-se os seguintes:

- A falta de espaço/ sala em que os alunos podem beneficiar do apoio psicopedagógico de terapia ocupacional em algumas escolas do agrupamento, leva a que a intervenção seja um pouco mais limitada, não sendo possível atingir alguns objetivos a curto prazo;
- O regime E@D no 2º período levou a elevada uma quantidade de pedidos de avaliação e observação diretas, recebidos durante o 3º período, que condicionaram a realização de alguns acompanhamentos pelo pouco tempo disponível de resposta;
- A passagem repentina para regime E@D no final do 3º período levou a que algumas avaliações da intervenção não poderão ter sido realizadas, ficando pendente até ao início do 1º período do próximo ano letivo.

Ainda que num cenário de incerteza em relação ao futuro e urgência na resposta às necessidades imediatas, apresentamos algumas **propostas para o nosso plano de intervenção**, a desenvolver no próximo ano letivo. Estas propostas têm por base o Plano 21|23 Escola +, no qual já se integram muitos nossos projetos referidos no presente relatório aos quais vamos dar continuidade.

Para o próximo ano destacamos no Eixo I Ensinar e Aprender, no domínio de atuação “+ Leitura e Escrita” a implementação dos seguintes projetos/atividades:

- **Projeto “Juntos, Vamos Ler!”**, tem por base a abordagem multinível alicerçada ao Modelo Resposta à Intervenção (RTI), é dirigido a todos os alunos do 1º ano de escolaridade (o projeto poderá ser adaptado e dirigido ao ensino pré-escolar, às crianças finalistas com idades entre os 5 e os 6 anos, se não estiverem reunidas as condições necessárias para implementar no 1º ano de escolaridade) e visa a promoção de competências de leitura e escrita. São intervenientes do projeto a direção, o conselho pedagógico, os docentes titulares de turma do 1º ano, de apoio educativo, da educação especial e os psicólogos. (Projeto aprovado no conselho pedagógico de 14/06/2021)
- *“Sentir os sons das letras”* - Atividades de consciência fonémica e discriminação auditiva dos sons da fala aplicada à escrita:

A eficácia da aprendizagem da correspondência som/grafema tem como base a consciência fonológica, e mais particularmente a consciência fonémica. Sim-Sim (2009) refere que saber juntar sons da fala (fonemas) é essencial para decifrar palavras e que a eficácia na aprendizagem da decifração aumenta quando as atividades de consciência fonémica integram a representação gráfica (grafemas) dos sons da fala.

Como refere Sim-Sim, “a escrita enquanto representação do oral, está intimamente ligada à própria linguagem oral, o que implica que a mestria da oralidade afeta indubitavelmente o domínio da escrita”. Desta forma, não podemos dissociar a aprendizagem da escrita do conhecimento das características dos sons da fala.

Numa perspetiva de prevenção de dificuldades de leitura e escrita relacionadas com deficiente consciência fonémica e discriminação auditiva e na sequência da atividade desenvolvida durante o ano letivo 2020/21, propõe-se a continuidade desta atividade, dinamizada pela Terapeuta da Fala do Agrupamento, alargando a sua intervenção a todas as turmas do 1º e 2º ano do 1º ciclo e contemplando três vertentes de ação:

**No 1º ano de escolaridade:**

- **Formação a docentes:** 2 sessões de trabalho online com os docentes envolvidos no início do ano letivo, havendo possibilidade de ser realizado antes de iniciarem as aulas, para sensibilizar para os diferentes parâmetros que distinguem os sons da fala, de que forma se organizam, quais os pares mínimos de sons em que ocorrem erros com maior frequência, de que forma se podem relacionar com a fala e que estratégias se podem utilizar para distinguir estes sons e associá-los aos respetivos grafemas;
- **Consultoria a docentes:** 2 sessões de monitorização/ consultoria a realizar a meio dos 1º e 2º período para verificar o sucesso da aplicação das mesmas por parte dos docentes titulares, professores de apoio e de ensino especial;
- **Intervenção com os alunos:** sessões de grupo com os alunos, durante o primeiro período (a frequência das mesmas dependeria da quantidade de turmas envolvidas), de estimulação da consciência fonémica, através de atividades/ jogos de identificação de sons iniciais e finais, manipulação de sons, análise fonémica, associação de sons a grafemas.

#### **No 2º ano de escolaridade:**

- **Formação a docentes:** 2 sessões de trabalho online com os docentes envolvidos no início do ano letivo, havendo possibilidade de ser realizado antes de iniciarem as aulas, para sensibilizar para os diferentes parâmetros que distinguem os sons da fala, de que forma se organizam, quais os pares mínimos de sons em que ocorrem erros com maior frequência, de que forma se podem relacionar com a fala e que estratégias se podem utilizar para distinguir estes sons e associá-los aos respetivos grafemas;
- **Consultoria a docentes:** 2 sessões de monitorização/ consultoria a realizar a meio dos 1º e 2º período para devolução dos resultados, definição de estratégias diferenciadas e adequadas aos diferentes níveis de dificuldade observados, monitorização da aplicação das mesmas por parte dos docentes titulares, professores de apoio e de ensino especial;
- **Intervenção com os alunos:** rastreio de escrita, em grupo, através de um teste de ditado de palavras, no início do ano letivo, de forma a detetar precocemente possíveis dificuldades que comprometam o desenvolvimento da escrita, procedendo depois à diferenciação de estratégias a aplicar, consoante o resultado obtido. Seria realizada uma reavaliação intermédia, em março, e outra final, para perceber a eficácia das estratégias utilizadas.

Existem, no entanto, processos fundamentais que precisam de ser otimizados e que serão a metodologia de trabalho a adotar pelos técnicos nas diversas atividades e projetos, designadamente:

- Privilegiar o apoio indireto, a consultoria;
- Implementar a abordagem multinível;
- A intervenção com base na evidência;
- A monitorização;
- A capacitação dos intervenientes.

Os técnicos especializados disponibilizam-se para um trabalho colaborativo com as diferentes estruturas educativas do agrupamento na implementação do Plano 21 | 23 Escola +.

## 10. Questões disciplinares

### Falta Ivone

## 11. Bibliotecas

### 11.1. Biblioteca Escolar da EB1 de Fontainhas

MÊS	A	B	C	D	N.º DE ATIVIDADES	[E4] Relativamente à UTILIZAÇÃO DA COLEÇÃO				[E5] UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS								
						N.º DE DOCUMENTOS RECORRIDOS (PROFESSORES)	N.º DE DOCUMENTOS RECORRIDOS (ALUNOS)	N.º DE DOCUMENTOS RECORRIDOS (PROFESSORES E ALUNOS)	N.º DE DOCUMENTOS RECORRIDOS (PROFESSORES E ALUNOS)	N.º de utilizações da biblioteca				Equipamentos				
										1. Individualmente				Computadores de Secretária / portáteis				
										Alunos	Docentes	Prof.	TURMAS (1)	Alunos	Docentes	Prof.	TURMAS (1)	
ABR	2	3	5	7	17	44	110	3	0	766	21	0	23	0	0	0	0	134
MAI	1	5	7	6	19	0	68	0	0	978	24	0	26	0	0	0	0	187
JUN	10	5	5	5	25	74	0	0	0	925	15	0	0	0	0	0	0	162
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>61</b>	<b>118</b>	<b>178</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2669</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>483</b>
<b>A- Currículo, Literacia e Aprendizagem</b>																		
<b>B- Leitura e Literacia</b>																		
<b>C- Projetos e Atividades</b>																		
<b>D- Projetos da Biblioteca Escolar</b>																		

a) utilização da BE em situação de: Leitura presencial | Estudo

b) Utilização dos computadores em situação de trabalho: Trabalho de pesquisa | Trabalhos de sala de aula | Trabalhos de Grupo | TPC

c) Utilização da BE: Prof-Turma | Prof-Grupo de apoio

Destacam-se as seguintes atividades:

- Projeto **A Voz dos Livros**
- **A Magia da Leitura:** hora do conto dinamizada pela assistente Anita
- Projeto **Conta-nos uma história** do PNL – 2.º Prémio na categoria de Vídeo
- **Dia Mundial da Língua Portuguesa** – Leituras gravadas e compiladas num mapa de histórias-atividades da RBE



- o Conto Digital Canal Youtube “Histórias da Maria Joana”, criado e dinamizado pela Assistente Técnica da BE: “A que sabe a lua?” - Incentivar para a importância do trabalho em equipa. - Lema: “A união faz a força”;

- **Projetos e parcerias:**

- o **Criação e compilação da história em vídeo:** “Querida avó Lucinda” e “O balão em forma de lua!” - Participação no projeto “Conta-me uma História” - 2020- 2021, promovido pela Rede Bibliotecas Escolares (RBE), Plano Nacional de Leitura (PNL), parceiros Microsoft, a Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI) e com a Rádio ZigZag.

- o O vídeo “Querida avó Lucinda”, teve lugar ainda, na mostra de atividades online da Câmara Municipal de Albufeira #Eu dou o melhor pelo Ambiente#, integrado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, (Educação Ambiental e o do Risco) promovendo temas como: a proteção da floresta, dos mares e oceanos, a sustentabilidade e a igualdade de género.

- o Elaboração da história: “Se eu fosse...o Sol”, no âmbito do Projeto Nacional Solidário “Histórias da Ajudaris 2021”.

- **Gestão da biblioteca escolar**

- o Organização da coleção, registo e tratamento de dados estatísticos, preparação de sessões de atividades de leitura e apoio a atividades desenvolvidas na escola.

**Total de visualizações: 2046**

Nota: A biblioteca funciona apenas 4 dias por semana, de acordo com atestado médico da Assistente Técnica.

BLOGUE: <http://bebrejos.blogspot.com/>

Número de publicações: 32

Número total visualizações de páginas: 34,564

#### 11.4. Biblioteca Escolar EB Olhos de Água

MÊS	Nº DE ATIV	Domínios de biblioteca					UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS								
		A	B	C	D	EMP DOMICILIÁRIO Respostas alunos	Nº de utilizadores da biblioteca				Equipamentos				
							1. Individualmente			2. Coletivamente	eBook		Computadores de Secretária / portáteis		
							Alunos	Docentes	Outros	Turmas c)	Nº Alunos	sim		nº Curriculares b)	nº Extracurriculares
Abril	8	4	4	0	0	99	99	0	0	0	0	0	0	0	0
Mai	6	2	2	0	1	75	75	0	0	0	0	0	0	0	0
Junho	5	2	2	0	1	55	55	1	0	1	19	0		0	0
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>229</b>	<b>229</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

- **Currículo, literacias e aprendizagem e Leitura e Literacias:**

- "Vamos Ouvir uma História" Projeto de Leitura Partilhada, dinamizada semanalmente pela Assistente da Biblioteca online (ver blogue);
- "Ler, muito ler!" 3ºB Projeto de leitura, escrita, dramatização e apresentação plástica, semanalmente na BE;
- "Partilhando Leituras com o Animal de Estimação" - Atividade da Semana da Leitura online.
- Apoio ao Ensino à Distância em todas as áreas disciplinares e educação literária do 1.º ano ao 4.º ano (ver blogue);
- Sugestões de leituras digitais de acordo com as recomendações do PNL e conteúdos do Ensino à Distância (ver blogue);
- Informações, animações e leituras alusivas a dias comemorativos – 8 publicações.
- **Projetos e parcerias:**
- Projeto História Ajudaris (promoção, venda e elaboração da História).
- **Gestão da biblioteca escolar**
- Gestão/dinamização do Blogue da B.E.
- Organização da coleção (registos digitais e manuais).
- Registo e tratamento estatístico- Base de dados e Relatórios Trimestrais.

BLOGUE: <http://eb1olhosdagua.blogspot.com/>

Número de publicações: 105

Número total visualizações de páginas: 75,466

Observações: a assistente técnica desenvolveu a maioria das atividades em formato digital por se encontrar em teletrabalho, durante o período presencial. Apoiou presencialmente, uma vez por semana, a atividade promovida em articulação curricular: "Ler, muito ler!" 3ºB.

Dando continuidade à "Biblioteca Digital" as atividades deste período seguiram os vários normativos e as recomendações da Rede de Bibliotecas Escolares para o Ensino à Distância, de acordo com os seguintes pontos:

#### **11.5. Biblioteca Escolar da EB Professora Diamantina Negrão**

MÊS	N.º DE ATIV.	*Quantidade de componentes BE   Emparelhamentos					UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS								
		A	B	C	D	E	N.º de utilizadores da biblioteca a)					Equipamentos			
							1. Individualmente			2. Coletivamente		Utilizadores tablets		Computadores de Secretária / portáteis	
							Alunos	Docentes	outro	Turmas	N.º Alunos	sim		n.º Curriculares b)	n.º Extracurriculares
<b>Abril</b>	8	2	3	1	2	77	475	8	0	23	533	0		91	150
<b>Mai</b>	18	8	4	4	2	224	1080	10	0	49	435	54		347	480
<b>Junho</b>	7	1	1	2	3	175	910	9	0	45	927	223		54	260
<b>TOTAL</b>	33	11	8	7	7	476	2465	27	0	117	1895	277	0	492	890

A Currículo, literacias e aprendizagem

B. Leitura e literacia

C. Projetos e parcerias

D. Gestão da biblioteca escolar

### Currículo, literacias e aprendizagem:

- Articulação Ed. Visual e BE no domínio da educação artística (trabalho de pesquisa, 8 turmas, 5 e 6.ºAnos);
- Articulação Cidadania e Desenvolvimento e BE (documentário, 2 turma, 8.ºE e D);
- Articulação com Inglês e BE no domínio dos Media (filme, 3 turmas 9.ºA, 9.ºE, 9.ºC);
- Articulação com Cidadania e BE no domínio das literacias da informação (ferramenta digital: Canva, 3 turmas, 7.ºB, 8.ºB, 8.ºD);
- Articulação com Cidadania e BE no domínio das literacias da informação (Media e Heterogeneidade de Género, pesquisa de informação, 1 turma 7.ºB);
- Articulação com TIC (PIEF) e BE no domínio das literacias- 6 aulas na BE;
- Articulação com Cidadania (PIEF) 2 aulas.
- Articulação com HGP e História – Elaboração e apresentação na BE do recurso digital: “O que foi o 25 de Abril 1974?” (4 turmas, 6.º anos);
- Articulação com História – Exposição virtual (7.º anos);
- Articulação com Educação Visual e História – Correntes artísticas do século XX (1 turma 9.ºE, 1 recurso digital Padlet).
- **Leitura e Literacias:**
  - 14 Ed. <sup>a</sup> Concurso Nacional de Leitura – Fase Municipal apurada aluna para a Fase Intermunicipal (13.04.21);
  - Miúdos a Votos 5.ºEdição - articulação BE e Português e Ed. Visual e TIC- 2.º ciclo (campanha eleitoral apresentação na BE e sala de aula, 5.º e 6.ºanos, 236 alunos)
  - Miúdos a votos – Votação na BE (27.04-21) 236 alunos participaram no ato eleitoral;
- **Projetos e parcerias:**
  - “Bookmark Exchange” - Património (conclusão do Projeto e envio dos marcadores para os alunos - Índia) (1 turma 6.ºC);
  - “7 Dias com os Media” (3-9 maio):

- Elaboração e divulgação aos alunos na BE, blogue e redes sociais de 1 recurso digital: “Combate à desinformação”;

- “Jornalista por um dia... “(2 turmas 7.º ano 48 alunos), a partir do Referencial: Aprender com a BE. Articulação curricular com Português - 3.º ciclo.

- Artista do Mês (articulação Educação Visual);
- Top Leitor;
- Desafios: Ideias de Escritas e de Leitura (PNL).
- Sugestões de leitura (PNL).
- **Gestão da biblioteca escolar**
- Gestão e tratamento estatístico dos blogues, das redes sociais, da Biblioteca Digital;
- Monitorização da avaliação e base de dados e aplicação Questionários Avaliação RBE;
- Acompanhamento e monitorização da Candidatura RBE 2021 “Requalifica a biblioteca escolar”.

#### **Continuação da criação e divulgação de recursos e atividades em formato digital.**

- **Curadoria de recursos:**
- Recursos relacionados com currículos disciplinares (5 publicações);
- Apoio e promoção da leitura: sugestões de leitura, roteiros digitais de leitura, divulgação de livros digitais e de horas do conto e de leituras partilhadas... (5 publicações).
- **Efemérides (recursos e informação):**
- Dia Internacional do Livro ((1 publicação ver blogue e redes sociais);
- Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor (1 recurso digital publicado no blogue e redes sociais);
- Dia da Mãe (1 publicação feita no *Padlet*/ Poesia divulgada no blogue e redes sociais);
- Dia Mundial da Língua Portuguesa (1 publicação, 1 recursos digitais, 1 Podcast publicadas no blogue e redes sociais);
- Dia da Europa (1 publicação no blogue e redes sociais);
- Dia Mundial da Criança (1 recurso digital no blogue e presencialmente: 3 turmas 5.º anos);
- **Gestão da biblioteca escolar:**
- Aprovação da Candidatura 2021 RBE: “Requalifica a biblioteca escolar” apresentada pela professora bibliotecária, em 27-11- 2020, no valor de cinco mil euros. Contou com o

compromisso/apoio financeiro da Direção do Agrupamento (mil euros) e da Autarquia (obras de ampliação da BE);

- Foi concluída a 1.ª e 2.ª fase da Candidatura: Planeamento da aquisição de mobiliário em 15-03-2021; Contatos com a autarquia para realização da obra de ampliação da BE, derrube de paredes, afagamento de chão e eletricidade que ficaram concretizadas e finalizada em 31-03-2021;
- Acompanhamento e monitorização do projeto de candidatura “Requalifica a biblioteca escolar” pela professora bibliotecária em articulação com a direção do Agrupamento e a Coordenadora Interconcelhia (contactos telefónicos e presenciais);
- Gestão e tratamento estatístico dos blogs, das redes sociais, do *Teams* e da Biblioteca Digital.
- Monitorização da avaliação RBE, Base de Dados e aplicação dos Questionários RBE.

BLOGUE: <https://diamantinekas.blogspot.com/>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/Bibliotecas.Escolares.Albufeira/>

INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/bibliotecadiamantinaneagrao/>

### 11.6. Biblioteca Escolar da EB 2.º E 3.º Ciclos de Ferreiras

MÊS	A	B	C	D	N.º IDENTIFICADOS	(E4) Redirecionamento à UTILIZAÇÃO DA COLEÇÃO				(E5) UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS						
						N.º DE DOCUMENTOS RBE QUANTO ÀS ATIVIDADES	N.º DE DOCUMENTOS RBE QUANTO ÀS ATIVIDADES	N.º DE SALAS DE AULAS OUTROS ESPAÇOS RBE QUANTO ÀS ATIVIDADES	N.º DE DOCUMENTOS RBE QUANTO ÀS ATIVIDADES	N.º de utilizadores da biblioteca				Equipamentos		
										1. Individualmente		2. Coletivamente		Computadores de Secretária / portáteis		n.º Extraescolares
										Alunos	Professores	Alunos	Turmas e)	n.º Curriculares b)	n.º Curriculares b)	
ABR	5	5	8	4	22	112	280	20	9	724	168	8	47	20	27	143
MAI	5	7	3	3	18	165	340	12	8	972	137	7	42	54	244	133
JUN	2	2	2	6	12	131	257	33	0	674	90	6	6	60	96	114
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>52</b>	<b>408</b>	<b>877</b>	<b>65</b>	<b>9</b>	<b>2370</b>	<b>395</b>	<b>21</b>	<b>95</b>	<b>134</b>	<b>367</b>	<b>390</b>

A- Currículo, Literacia e Aprendizagem -

B- Cultura e Literacia

C- Projetos e Parcerias

D- Gestão da Biblioteca Escolar

a) Utilização da BE em situação de: Leitura presencial | Estudo

b) Utilização dos computadores em situação de trabalho: Trabalho de pesquisa | Trabalhos de sala de aula | Trabalho

c) Utilização da BE: Prof+Turma | Prof+Grupo de apoio

#### Atividades a destacar:

- **Miúdos a votos: quais os livros mais fixes?** – Campanha eleitoral e eleições (PNL e RBE)
- **Campeonato da Matemática** em Kahoot
- Dia Mundial da Língua Portuguesa: **Dicionário de Importação&Exportação** no âmbito das atividades da RBE

- Projeto **Medi@ção** – produção e edição de vídeos (RBE e Revista Visão Júnior)
- Projeto sobre o Património local
- Apoio às literacias da Informação, da leitura e dos média, pelo que chamamos a atenção ao número de utilizadores por turma e ao n.º de utilizadores dos equipamentos informáticos para atividades curriculares, mesmo em tempo de pandemia.

Blogue: <https://bibliotecaescolarferreiras.blogspot.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/Bibferreiras/>

Instagram: <https://www.instagram.com/biblioferreiras/>

### 11.7. Biblioteca escolar de Vale Carro

	N.º DE ATIV.	* Domínios de desempenho BEI Imprestitivos				N.º DE DOMICILÍARIOS Requisitantes alunos	N.º de utilizadores da biblioteca a)				Equipamentos			
		A	B	C	D		1. Individualmente			2. Coletivamente	Dispositivos móveis (tablet) / leitores de ebook		Computadores de Secretária / portáteis	
							Alunos	Docentes	outro		Turmas c)	sim	não	n.º Curriculares b)
<b>Abril</b>	3	1	1	2	3	150	132	19	12	10	0	0	12	18
<b>Mai</b>	2	2	2	2	3	96	95	12	9	8	0	0	8	27
<b>Junho</b>	2	3	2	3	3	34	68	15	7	12	0	0	22	35
<b>Julho</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	7	6	5	7	9	430	295	46	3	30	0	0	42	80

“Hora do Conto” em todas as bibliotecas (Domínio B. Leitura e literacia);

Comemoração de efemérides;

Visionamento de filmes;

Atualização de Blogues;

Atualização e curadoria de recursos publicados nos blogues e Biblioteca digital - *wakelet*;

Produção de recursos e atividades digitais.

### 11.8. Biblioteca escolar de Paderne

MÊS	N.º DE ATIV.	* Domínios de desempenho BE   Estratégias					UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS							
		A	B	C	D	ENP-DOMICILIÁRIO Respostas a temas	N.º de utilizadores da biblioteca a)				Equipamentos			
							1. Individualmente			2. Coletivamente	Dispositivos móveis [tablet] / leitores de ebook		Computadores de Secretária / portáteis	
							Alunos	Docentes	outro		Turmas c)	sim	Não	n.º Curriculares b)
Set	1	1	0	0	4	5	42	15	0	4	0	0	0	0
Out	4	2	3	2	4	40	120	15	0	4	0	0	0	0
Nov	4	5	1	0	2	32	38	15	0	10	0	0	0	4
Dez	1	3	0	1	3	46	175	5	0	12	0	0	5	6
Jan	2	1	1	1	3	52	105	5	0	12	0	0	5	3
Fev	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mar	3	2	2	2	8	30	78	5	0	4	0	0	0	4
Abr	4	2	1	1	3	45	55	19	0	4	0	0	0	0
Mai	4	2	0	2	2	75	60	15	0	4	0	0	0	0
Jun	5	2	2	2	2	20	20	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>34</b>	<b>345</b>	<b>693</b>	<b>94</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>17</b>

Obs: O Relatório da EB1 de Paderne corresponde ao total do ano letivo.

Formação de utilizadores;

Dia do animal;

Mês das Bibliotecas Escolares;

Semana do Halloween;

Semana de São Martinho;

Semana da ciência;

Semana do Natal;

Projeto *Ajudaris*

Comemoração de efemérides: Leitura de poemas e dramatização de poemas e histórias;

“Hora do Conto” em todas as bibliotecas (Domínio B. Leitura e literacia);

Concurso Nacional de Leitura (fase concelhia);

Atualização de Blogues;

Atualização de bancos de Recursos;

Produção de recursos e atividades digitais.

### 11.9. Biblioteca Escolar da EB 2.º E 3.º Ciclos de Paderne

MÊS	N.º DE ATIV.	* Domínios de desempenho BE   Estratégias					UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA / EQUIPAMENTOS							
		A	B	C	D	ENP-DOMICILIÁRIO Respostas a temas	N.º de utilizadores da biblioteca a)				Equipamentos			
							1. Individualmente			2. Coletivamente	Dispositivos móveis [tablet] / leitores de ebook		Computadores de Secretária / portáteis	
							Alunos	Docentes	outro		Turmas c)	sim	Não	n.º Curriculares b)
Abr	9	2	4	1	2	6	121	2	0	2	0	0	0	0
Mai	12	3	4	2	3	93	75	1	0	3	0	0	0	0
Junho	6	3	4	3	3	15	60	2	0	1	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>114</b>	<b>256</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Obs.:A biblioteca não tem equipamento informático para utilização dos alunos e da professora bibliotecária. Apenas foram disponibilizados aos alunos 4 tablets no final do 3º período. A PB teve de se deslocar inúmeras vezes para a sala de informática a fim de poder realizar as atividades online exigidas pela Rede de Bibliotecas Escolares. Os alunos durante este ano letivo, não puderam fazer pesquisas e/ou trabalhos devido à inexistência de equipamentos informáticos, o que resultou numa menor afluência à BE e limitou o trabalho da PB relativamente às atividades ligadas à literacia digital.

Visionamento de filmes;

Apoio ao utilizador;

Histórias da *Ajudaris*;

Gestão e reorganização da coleção e recursos materiais;

Atualização de Blogues;

Atualização e curadoria de Recursos publicados nos blogues e Biblioteca digital - *wakelet*;

Concurso Nacional de Leitura.

### **11.10. Plano do E@D do Agrupamento**

As BE estão integradas neste plano e traçaram o seu próprio plano de ação para o ensino à distância. Definiram serviços e atividades das BE do Agrupamento (ver site do Agrupamento, blogues e redes sociais).

#### **11.10. 1. Comunicar em rede**

- Foi estabelecido um circuito de comunicação dirigido a toda a comunidade escolar internamente na plataforma *TEAMS*:
- A Biblioteca Digital foi disponibilizada em todas as salas de aula, na comunidade docente, e nos espaços das BE;
- Incluiu todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao 3.º Ciclo;
- Permite apoiar alunos, professores e encarregados de educação;
- Abrange as seguintes áreas: Cidadania; Média; Estudo; Entretenimento; Educação Inclusiva; Apoio aos Docentes.
- Os blogues foram reformulados e atualizados e divulgados nos diferentes canais de divulgação.

#### **11.10. 2. Funcionamento e atendimento**

-Foi estabelecido um horário de atendimento síncrono e assíncrono de forma a permitir um trabalho colaborativo eficiente. Foi divulgado e partilhado:

- Em sede de Conselho Pedagógico;
- Com docentes via correio institucional;
- Com a comunidade escolar nas diferentes redes sociais e canais de comunicação (blogues; *Teams* e página do Agrupamento).

### **11.10. 3. Colaborar e articular**

- As BE colaboraram e articularam com as diferentes estruturas das escolas acompanhando as dificuldades detetadas e apoiando nas boas práticas – (ver blogues e redes sociais);
- A equipa da BE colaborou na devolução dos manuais escolares.

### **11.10. 4. Curadoria de conteúdos**

- As BE disponibilizaram recursos que permitiram criar atividades lúdico-educativas no apoio ao Ensino à Distância (ver blogues e redes sociais).
- Estes recursos encontram-se agregados na Biblioteca Digital E@D, da qual constam 336 itens distribuídos por 11 coleções no *Wakelet* alojado no *Teams*.

## **12. Coordenação das Unidades**

### **10.1 Unidade Educativa Diamantina Negrão**

No âmbito das minhas funções enquanto coordenadora da Escola E.B. 2,3 Professora Diamantina Negrão, foram realizadas as seguintes ações neste terceiro período: articulação com a Direção do agrupamento relativamente a procedimentos de implementação do Plano de Contingência (COVID-19), que teve como objetivo estabelecer as estratégias, os procedimentos e as medidas destinadas a assegurar as condições de segurança e de saúde dos docentes, não docentes e alunos, veiculação de informações relativas ao pessoal docente, não docente e alunos, e manutenção das instalações e equipamentos específicos da escola tendo informado sempre, atempadamente, as devidas entidades sobre avarias ocorridas e/ou reparações necessárias.

Na consecução das ações inerentes às funções de coordenação, foram sentidos os seguintes constrangimentos: como em anos anteriores, o número de assistentes operacionais continuou a revelar ser insuficiente. É de referir que algumas funcionárias foram colocadas nesta escola de forma temporária, através do centro de emprego, revelando não ter o perfil adequado, nem experiência no trabalho com crianças e jovens. Quando começavam a adaptar-se às funções e a ter mais destreza na realização das tarefas eram chamadas para outros serviços ou iam embora por vontade própria. Desta forma tornou-se muito complicado gerir horários do pessoal, bem como distribuir funções.

Com o recomeço presencial das atividades letivas, a abertura de mais um pavilhão com cinco salas de aula, (onde será instalada uma sala para ministrar o curso profissional) será urgente a

contratação de mais funcionários, tanto para a realização das exigentes e constantes limpezas de higienização dos espaços devido à pandemia de covid 19, bem como para vigilância dos alunos.

Neste momento a escola encontra-se a sofrer grandes obras de remodelação, que se prevê terminarem muito perto do início do ano escolar, sendo este também um dos motivos para se acautelar a existência de assistentes operacionais em número suficiente para realizarem os exigentes serviços de limpeza e arrumação dos espaços.

## **10.2. Unidade Educativa Paderne**

Na Coordenação da Escola BI/JI de Paderne visou – se o cumprimento das competências enunciadas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Ferreiras (artº 48). Neste sentido, procedeu-se à coordenação das atividades educativas do estabelecimento, em articulação com a Diretora do Agrupamento; cumpriu-se e fez-se cumprir as decisões da Diretora e exerceu-se as competências que por esta lhe foram delegadas; transmitiu-se as informações relativas a pessoal docente e não docente e aos alunos; geriu-se as instalações e equipamentos específicos da unidade; informou-se a Diretora sobre as ausências dos docentes e não docentes e geriu-se os recursos humanos disponíveis de forma a garantir o normal funcionamento da unidade. No cumprimento das ações inerentes às competências nomeadas, emergiram constrangimentos, nomeadamente a insuficiência de assistentes operacionais, a qual se tem verificado nos últimos anos e que se tem vindo a agravar. Com a situação pandémica que vivemos esta insuficiência torna-se mais grave na medida que tornou muito difícil garantir as medidas de segurança necessárias e que constam do Plano de Contingência. No entanto, todos os constrangimentos surgidos foram minimizados devido, sobretudo, ao empenho e espírito colaborativo do pessoal não docente que exerce funções na Unidade Educativa de Paderne. Cumpre-me referir, a título de conclusão, que no cumprimento das minhas competências coordenativas, tive sempre a cooperação da Direção do Agrupamento, baseada no diálogo, na partilha e no trabalho de equipa, o que permitiu uma maior eficácia na prossecução dos objetivos e resolução de questões/problemas.

## **13. Serviços Administrativos**

Os Serviços Administrativos funcionaram dentro da normalidade, o atendimento ao público foi efetuado com sistema de marcação, medida adotada devido à situação pandémica em que nos encontramos. Os funcionários foram assíduos e pontuais.

fu'is

#### 14. Serviços de Ação Educativa

Os Serviços Administrativos funcionaram dentro da normalidade, os funcionários foram assíduos e pontuais.

#### 15. Serviços de Ação Social

Foram implementadas todas as medidas de ação social previstas pela lei. A pandemia e o seu efeito na economia fizeram aumentar os pedidos para integração na ação social, ou revisão dos escalões.

#### 16. Execução Orçamental

Quantidade	01 abril a 30 junho de 2021	Valor €
1	Grid 3 - Aluno NEE	180.00
1	PC eye mini - Aluno NEE	560.00
1	Asus Vivobook Intel Core - Aluno NEE	500.00
	<b>TOTAL</b>	<b>1240.00</b>

Ferreiras, 28 de julho de 2021

O diretor





F. Luís Gonçalves  
du

**Proposta de adendas ao Regulamento Interno aprovadas na reunião do Conselho Pedagógico do dia 18 de novembro de 2020.**

- Aditamento ao ponto 2, do artigo 152.º - Constituição de Grupos e Turmas:

“Compete ao conselho pedagógico, nos termos do número anterior do presente regulamento interno, definir os critérios pedagógicos para a constituição de todas as turmas do Agrupamento de Escolas de Ferreira anualmente, que constarão como anexo ao presente regulamento, após aprovação em conselho geral.”.

- Aditamento ao ponto 6, ao artigo 51º, com a seguinte redação:

“As reuniões de natureza pedagógica que decorram de necessidades ocasionais têm a duração de duas horas.”

Aprovado em 28/07/2021

F. Luís Gonçalves



*SW*

# CARTA DE MISSÃO

Nome do diretor: Maria Isabel Rodrigues Mateus

Escalão: 5.º

Grupo de Recrutamento: 220

Agrupamento de Escolas de Ferreira

Período em avaliação: 01/06/2019 a 02/06/2020

	Compromissos	Conteúdo
1	Gestão de recursos materiais e financeiros	Garantir uma gestão integrada e eficaz dos recursos materiais e financeiros do Agrupamento.
2	Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades	Garantir o cumprimento do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades
3	Gestão de recursos humanos	Garantir uma gestão racional e eficaz dos recursos humanos, potenciando o indivíduo, reconhecendo o mérito e envolvendo todos os elementos na construção de uma cultura colaborativa
4	Plano de Formação	Garantir a elaboração do Plano de Formação, em articulação com o CFAE Albufeira, Lagoa e Silves, a aprovar no 1.º período do ano letivo
5	Comunicação interna e externa	Garantir a prestação de informações regulares aos encarregados de educação, através da Internet e de mecanismos de comunicação internos e externos
6	Reforço dos mecanismos de participação da Comunidade Educativa	Garantir a participação dos diversos elementos da Comunidade Educativa, envolvendo parcerias e trabalho em rede com o município, entidades culturais e desportivas.
7	Avaliação do Agrupamento	Garantir uma avaliação trimestral do Agrupamento, desde a prestação pedagógica à execução financeira.

Albufeira, 01 de junho de 2019

A Diretora do Agrupamento

*isabelmateus*

O Presidente do Conselho Geral

*Flávio Correia*





*Ferreiras*

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL  
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026  
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

EBIII de Paderne, EBI de Ferreiras, II de Ferreiras, II de Vale de Servas, EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EBIII de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, II de Vale Carro

## Proposta

### Atividades de Enriquecimento Curricular 2021-2022

- 1 – Manter a Associação de Pais e Encarregados de Educação do 1º Ciclo e Jardins de infância de Ferreiras como entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular no Agrupamento.
- 2 – Aprovar as seguintes propostas com parecer positivo do Conselho Pedagógico realizado em 23/07/2021:

#### Atividades propostas:

1º e 2º anos:

Inglês – 1 hora

Expressões Artísticas – 2 horas

Expressão Físico-Motora – 2 horas

3º e 4º anos:

Expressões Artísticas – 3 horas

Expressão Físico-Motora – 2 horas

#### Condicionalismos:

- Manter sempre o caráter lúdico das atividades.
- Promover a articulação entre atividades e professores titulares.
- Diversificar a oferta na atividade de Expressão Físico-Motora e das Expressões artísticas
- Promover sempre as substituições e comunicar antecipadamente as ausências aos responsáveis de cada escola.

O diretor



Por se tratar de documentos pessoais, não foram incluídos nesta publicação o Relatório de Avaliação da senhora Diretora nem a sua consequente Avaliação realizada pela Conselho Geral em reunião ordinária (anexo IV), de acordo com o direito de sigilo que assiste a todos os docentes e a que a senhora Diretora não é exceção.

*F. Lúcio Soares*

